MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

INAUGURADA, ONTEM, A CONFERENCIA PAN-ASIATICA

CONTRADITORIAS AS NOTICIAS SOBRE AS NEGOCIAÇOES DE PAZ NA CHINA

NANQUIM, 20 (United) — Anuncia-se oficialmente que o Conselho Politico Central do Kuomintang aprovou sem comentários o apêlo lançado ontem pelo gabinete para cessar fogo incondicionalmente e para negociações em pé de igualdade entre o govêrno e os comunistas. De acôrdo com as declarações dum membro daquele conselho, esse organismo resolveu pedir ao gabinete que redija propostas concretas, tendo em vista negociações de paz. Os termos gerais desse armisticio que irá pôr fim á guerra na China setentrional e entregar Peiping aos comunistas foram aceitas em principios por ambos os lados ,mas ainda não receberam redação definitiva.

Conforme se conseguiu apurar, os termos gerais consistem na entrega de Peiping e Kweisui aos vermelhos e retirada dos nomes dos componentes do govêrno da China setentrional, comandada pelo general Fu Tso Yi, da lista dos "criminosos de guerra" arranjada pelos comunistas. Receberam-se hoje várias noticias contraditórias sôbre a situação em Peiping, cercada há várias semanas pelos comunistas. Uma noticia declara que os nacionalistas e comunistas ali chegaram a um acôrdo para uma tregua de dez dias, durante os quais seria negociada a paz em separado. Outras noticias afirmam que prossegue a luta em Peiping.

A RESTAURAÇAO DA PAZ

E O GRANDE PROGRAMA QUE TRUMAN SE PROPOZ

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 Gerência 8258

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO II — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 600

WASHINGTON, 20 (United) — O presidente Truman foi empossado hoje na presidencia dos Estados Unidos por um periodo de mais 4 anos. Significativas solenidades foram preparadas para hoje. Centenas de milhares de conterraneos do presidente se acham na capital, cujas ruas suntuosamente adornadas, foram cenário de manifestações populares a Harry Truman.

Apesar do colorido esfusiante que apresenta a capital americana — como de há muito não há memoria — nota-se dignidade no ambiente geral. A paz constituiu o tema do discurso de posse do presidente. Foi êste em grande parte o assunto dos discursos de propaganda do presidente Truman, que obteve expressiva e inesperada vitoria pelas urnas, nas ultimas eleições. Truman abordou este assunto em suas continuas mensagens ao Congresso.

Em diversas outras ocasiões, tambem era o problema magno da paz o abordado pelo presidente. Repetiu-se ontem á noite, quando lhe foi oferecido um banquete pelo Colégio Eleitoral, velha instituição americana que pretende preservar a sua tradição.

DISCURSO DE TRUMAN

A's 12,30 horas precisamente, o presidente Harry Truman, colocando a mão esquerda sobre duas biblias — uma aberta no capitulo das "Bem-aventuranças" e outra na página dos "Dez Mandamentos" e elevando a mão direita, prestou juramento de "defender a Constituição e servir fielmente os Estados Unidos durante o mandato".

O juramento do presidente foi feito perante o juiz Fred Vinson, Presidente da Côrte Suprema.



Logo após a cerimonia, Truman começou a leitura de seu importante discurso sobre a politica externa dos Estados Unidos. Após declarar que dentro de breves dias apresentará ao Senado um projeto referente ao Pacto Defensivo do Atlantico Norte, afirmou que fará tudo o que estiver em seu alcance para o bem-estar dos Estados Unidos e para a paz mundial.

Anunciou que o "comunismo considera o mundo dividido de maneira tão profunda em dois grupos antagônicos que a guerra é inevitavel". Disse que pelo contrário, a democracia considera que as nações livres do mundo podem resolver suas divergencias equitativamente e manter uma paz duradoura.

O presidente propôs um vasto programa de quatro pontos para garantir a paz mundial, assim discriminados:

1º — Apoio incondicional ás Nações Unidas a fim de reforçar-lhes a autoridade o máximo possivel.

2º — Continuação do programa mundial de reconstrução economica.

3º — Fortalecimento das nações amantes da liberdade, contra os perigos duma guerra e especialmente a apresentação, em curto prazo, dum vasto programa dentro do qual os Estados Unidos possam pôr á disposição dos paises interessados, conhecimentos cientificos e técnicos em todos os campos, a fim de melhorar a sorte de mais da metade da população da terra que vive na miséria.

4º — Criticou o comunismo pelas "prisões ilegais e arbitrárias" e por seus "decretos" que se esforçam por governar o pensamento humano, ao passo que a democracia sustenta que os governos estão destinados a servir os individuos.

As ações decorrentes da filosofia comunista, são uma ameaça aos esforços das nações livres que desejam garantir a reconstrução do mundo e a paz duradoura.

O presidente finalizou dizendo: "Com a ajuda de Deus, o futuro da humanidade será assegurado num mundo de justiça, de boas relações e de paz".

TENTATIVA DE ACÔRDO INTERNACIONAL SÔBRE O TRIGO

LONDRES, 20 (U. P.) — Uma nova tentativa para concluir um acôrdo internacional sôbre o trigo será feita em Washington, a partir do próximo dia 25. Tudo indica que esta tentativa — a terceira coroada de êxito, porque a idéia de um acôrdo sôbre o preço e as quantidades entre os paises importadores e exportadores é apoiada pelo presidente Truman, que, por sua vez, conta com o apoio do Congresso.

A primeira conferencia, em março de 1947, malogrou, porque a Inglaterra, principal importadora de trigo, considerava que os preços estipulados favoreciam os paises exportadores. O acôrdo concluido um ano mais tarde não entrou em vigor porque o Senado norte-americano recusou-se a ratificá-lo. Desde o ano passado, a situação mundial do trigo evoluiu em favor dos paises importadores. Se não fôra a falta de outros cereais forrageiros, a colheita mundial de trigo apresentaria agora um "superavit". Bastaria outra colheita como a de 1948 para que nada pudesse impedir um verdadeiro colapso do cambio. Ora, segundo os calculos, a colheita mundial de trigo em 1948 e 1949 seria de 6.285.000.000 de hectares, ou seja, dez milhões a mais do que em 1927 e 1928, e 265 milhões a mais do que em 1935 e 1939.

Reconhecimento de Israel

PARIS, 20 (United) — Edouard Bonnefous que acaba de ser eleito presidente da Comissão dos Assuntos Estrangeiros da Assembléia Nacional, tambem é presidente do grupo parlamentar França-América Latina, circunstancia particularmente interessante para os problemas sul-americanos.

Salienta-se a propósito que Bonnefous, atendendo o convite de diversos governos, visitará neste verão o Chile, o Perú, o Brasil e outros paises da America do Sul.

A POSIÇÃO INGLESA

LONDRES, 20 (United) — Declara-se no Ministerio do Exterior que o governo britanico foi informado pelo governo da França de que tenciona reconhecer "de facto", sob reservas o atual governo de Israel.

Aliás circulam cada vez com mais insistencia rumores que tambem a Inglaterra daria o mesmo passo. Esse reconhecimento poderia ser anunciado por Bevin quando forem iniciados os debates sobre a politica da Palestina, os quais começarão na próxima semana.

A imprensa de Londres recebe informações de que Truman espera que Bevin altere sua politica no Oriente Médio a fim de estabelecer a base do comum dos dois paises. No Ministerio do Exterior da Inglaterra, porém, recusaram-se a comentar essa informação.

DEZENOVE PAISES ASIATICOS REUNIDOS EM CONFERENCIA

NOVA DELHI, 20 (De Steart Hensley — Correspondente da United Press) — A Conferencia Pan-Asiática, na qual tomam assento os delegados de 19 paises, hoje inaugurada, decidiu pedir ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que ordene a completa independencia da Indonésia para os fins de 1949.

A Conferencia, convocada pelo primeiro ministro da India, Jawaharlal Nehru, realizou uma sessão preparatória esta manhã e uma sessão secreta hoje de noite.

Os paises representados na Conferencia são: Afganistão, Austrália, Birmania, Ceilão, China, Egito, Etiópia, Filipinas, India, Iraque, Irã, Libano, Nepal, Nova Zelandia, Paquistão, Siria, Arábia, Sião e Yemen.

Na sessão noturna os delegados concordaram em pedir ao Conselho de Segurança que ordene a Holanda retirar suas tropas imediatamente, conduzindo-as para trás das linhas que ocupavam em 18 de dezembro ultimo, isto é, na véspera de ser iniciada a campanha militar contra a República da Indonésia. Decidiram que o Conselho de Segurança assegure o restabelecimento para o dia 18 de março do governo interino, reconhecido na Indonésia.

Os delegados não fixaram a data para as eleições da Assembléia Constituinte da Indonésia, porém a maioria deles acredita que devem realizar-se em outubro, o que tornaria possivel a completa transmissão do poder á República no fim do corrente ano.

Ficou decidida a nomeação dum Comité de Redação para formular as resoluções sôbre os pontos até agora considerados. O Comité ficará constituido por delegados da Austrália, Ceilão, Paquistão e India.



A conferencia foi convocada com o propósito de encontrar uma solução para o caso da Indonésia, porém, na sessão inaugural as deliberações foram muito além desse objetivo e resolveu-se converter a conferencia num organismo permanente para apoiar as Nações Unidas e defender os interesses regionais.

Nehru foi nomeado presidente da Conferencia.

O delegado da Austrália, J. W. Burton, protestou, dizendo que a conferencia havia saído de seu tema único que era resolver o caso da Indonésia.

Amanhã, sexta-feira, a conferencia ocupar-se-á das sanções contra a Holanda, no caso que esta não cumpra com a ordem do Conselho de Segurança e sábado resolver-se-á definitivamente se a conferencia será ou não convertida num organismo permanente.

Aos nossos Assinantes

SOLICITAMOS AOS QUE AINDA NÃO AUTORIZARAM A REFORMA DE SUAS ASSINATURAS PARA O CORRENTE ANO, QUE O FAÇAM COM A MAXIMA BREVIDADE, PARA QUE NÃO SEJAMOS OBRIGADOS A CANCELAR A REMESSA DE SEUS JORNAIS.

NORTON DE MATTOS DENUNCIA ARBITRARIEDADE

LISBOA, 20 (United) — Os organismos encarregados da propaganda eleitoral do candidato da oposição, gal Norton de Mattos, apresentam atualmente numerosa documentação relativa a "atos arbitrarios", que atribuem ás autoridades.

Assim, enquanto a Comissão Central protestou recentemente contra a obrigação de obter o consentimento dos co-proprietários dos locais em que os candidatos desejavam fazer comicios politicos, bem como contra dificuldades impostas á corrente oposicionista na licença da utilização dos campos de esporte para reuniões ao ar livre, a Comissão do Porto protestou hoje contra terem as autoridades exigido dos participantes dos comicios da oposição apresentarem prova de sua qualidade de eleitor.

Afirma a Comissão que não se deve confundir "direito de voto com direitos politicos do cidadão".

A OPOSIÇÃO CERTA DA VITORIA

LISBOA, 20 (United) — Norton de Matos candidato oposicionista á presidencia, declarou ao "República": "Eu vencerei, contanto que haja eleições livres e os amigos do governo não cometam violencias... Mas quer eu ganhe ou perca as eleições já obtive uma grande vitoria — libertei o povo português do medo de exprimir a sua vontade diante do governo atual. Afugentei o medo do coração do povo português, que nunca mais se amedrontará".

Norton de Matos disse aceitar o apoio dos bolchevistas portugueses, mas acrescentou que: "o governo erra, acreditando que concorro á presidencia contando apenas com os votos dos comunistas, que não são suficientemente numerosos para decidir, dos resultados das eleições".

RESTRIÇÕES QUE PERDURAM

LISBOA, (D. Adolfo V. da Rosa da U. P.) — A campanha eleitoral vai seguindo o seu curso no pais inteiro, através dos jornais e de comicios publicos, em recintos fechados, com grande calor e entusiasmo, de parte a parte.

Houve no Porto [illegible] e ignoramos porque, um comicio "num campo de futebol", organizado pelo candidato da oposição Norton de Matos, [illegible] caracterizado pela concorrencia e entusiasmo extraordinarios. Foi porém tornado publico, pouco depois, que não mais os campos de jogos serviriam para teatro de comicios publicos, quer do candidato da oposição, quer do candidato governamental.

A Censura á imprensa, que é feita por militares, não foi abolida "nesta oportunidade". Segundo declarou o ministro do Interior, ela ficou para atuar como poder moderador na feitura dos titulos dos artigos e entrevistas, no corte de alguma frase mais [illegible] e nos primeiros momentos até no corte de artigos inteiros, conforme o criterio do censor, e até talvez para evitar que certos articulistas mais fogosos caiam na licença.

Três homens contra a América Latina

RIO, 20 (J. D.) — O «Correio da Manhã», desta capital, publica em sua última pagina de hoje uma correspondencia de N. York a qual transcreve um artigo do «New York Post» da autoria de seu correspondente Tris Coffin.

O autor do citado artigo afirma ter o «governo dos Estados Unidos recebido informações sôbre uma conspiração para derrubar três governos na America Latina por meio de revolução ou guerra antes do proximo verão». Acrescenta que «estão envolvidos na trama Juan Peron, ditador da Argentina; Luiz Carlos Prestes, o chefão comunista no hemisferio do Sul e um variado grupo de politicos».

De acordo com o sr. Coffin, «os fatos foram revelados pelo movimento subterraneo argentino, o serviço de inteligencia britanico e fontes norte-americanas», sendo que o «governo da Argentina está furioso com a revelação e contratou uma agencia particular de investigações para apurar os membros nos Estados Unidos da cadeia do movimento subterraneo argentino».

«A primeira etapa da conspiração deverá ser um «Anschluss», entre a Argentina e o Uruguai depois de uma revolução a estalar em janeiro ou fevereiro—, a menos que os conspiradores se atemorizem com a revelação. Peron e os comunistas estão agindo de acordo com o homem forte do Uruguai, Herrera, que foi derrotado estrepitosamente nas eleições de 1948 e tenta voltar com dinheiro e armas fornecidos pela Argentina. A outra etapa deverá processar-se no nariz de Tio Sam—, em Cuba: Juan Batista derrubaria o governo. Tanto os peronistas como os comunistas estão envolvidos no negócio».

Prossegue o sr. Coffin: «A terceira etapa da conspiração depende de varias condições—, guerra entre a Argentina e o Brasil em junho. Luiz Carlos Prestes, brasileiro e cabeça dos comunistas do hemisferio, e o antigo presidente do Brasil, Getúlio Vargas, estiveram em Buenos Aires há algumas semanas para conferenciar secretamente com peronistas. No ano que terminou, os peronistas influenciaram nas revoluções que deitaram abaixo os governos do Perú e da Venezuela. Se Peron conseguir influir sobre mais um governo latino-americano, os Estados Unidos não teriam forças para obter um voto por dois terços a fim de aplicar a ação americana conjunta — econômica, politica ou militar—, contra a Argentina».

Acrescenta o sr. Coffin: «Existem provas definitivas da colaboração entre Peron e os comunistas, a despeito da atitude displicente de nosso embaixador e de chefes militares. Na Argentina, todos os jornais de oposição, exceto os comunistas, ingressaram na vida subterranea. Vinte e sete jornais comunistas são publicados sob o sorriso e o consentimento do governo de Peron. Os comunistas são os unicos oposicionistas que podem realizar comicios públicos. No Perú — agora sob o dominio de Peron —, o adido trabalhista da Argentina e um conhecido chefe comunista estão reorganizando o movimento operario num sindicato controlado pelo governo».

Termina o correspondente do «New York Post»: «O embaixador dos Estados Unidos na Argentina, James Bruce, tem sido ultimamente, nos fins de semana, hospede de Richard Staudt, o principal comerciante da Argentina e conhecido nazista. Staudt esteve na lista negra americana. A Côrte Suprema da Argentina, antes de ter sido reformada por Peron, decidiu que Staudt agira como agente e espião nazista durante a ultima guerra. Staudt possui grandes ligações politicas e comerciais na Alemanha, na Italia e nos Estados Unidos. Seus socios comerciais nos Estados Unidos são: Cyrus Eaton, e o jocoso George Allen, este ultimo perito em contar anedotas que divertem os Presidentes».

«ESCREVEREI AO PRESIDENTE DUTRA»

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O presidente Peron afirmou hoje que o povo argentino sente verdadeiro afeto pelo povo brasileiro. Acrescentou que mesmo que surjam loucos que queiram alterar a amizade argentino-brasileira jamais o conseguirão.

O presidente Peron disse que a Argentina sempre se oporá a certas pessoas que por interesses varios inventam conspirações argentinas contra os brasileiros e acrescentou: «Eu pessoalmente como presidente da Argentina qualquer dia escreverei ao presidente Dutra que é meu amigo particular e direi: Sr. Presidente do Brasil, tudo o que se publica em certa imprensa não é verdade».

Missão brasileira

LONDRES, 20 (United) — Via aérea, procedente de Lisboa, chegou o sr. Vieira Machado, superintendente da moeda e crédito do Banco do Brasil que vem em missão comercial junto ao governo britanico.

Vieira Machado [illegible] discutirá questões relacionadas com a divida brasileira e com a encampação das companhias ferroviárias britanicas no Brasil.

Antes de deixar Lisboa, Vieira Machado declarou-se convicto de que o Brasil e Portugal chegarão a um acordo em torno de assuntos comerciais e financeiros que foram detidos. Revelou particularmente que a decisão tomada durante as conversações de enviar-se uma missão portuguesa ao Brasil, a qual deverá partir em começo de março.

Com grande solenidade, foi transmitida á Federação do Comércio Atacadista, a presidencia do Conselho Regional do SESC

PRESENTES AO ATO, DELEGAÇÕES DE TODAS AS ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE COMERCIANTES E COMERCIARIOS DO ESTADO — INTEGRA DOS DISCURSOS PROFERIDOS PELO DR. RUBEN SOARES E PELO SR. CALEB DE LEAL MARQUES

No salão nobre da Associação Comercial de Porto Alegre, realizou-se na noite do dia 18, a anunciada sessão solene de transmissão da presidencia do Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, a qual, por fôrça de dispositivos regulamentares, passa, agora, da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul á Federação do Comércio Atacadista do Estado.

O ato contou com a presença de numerosas delegações das classes empregadoras e de empregados desta capital e do interior do Estado, representantes das autoridades civis e eclesiásticas, conselheiros do SESC e do SENAC, delegados municipais do Serviço Social do Comercio, representantes da Imprensa e grande numero de comerciantes e comerciários porto-alegrenses, além dos funcionários do Departamento Regional do SESC.

Aberta a sessão pelo dr. Ruben Soares, este convidou, em seguida, ao sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre e da Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, para compor a Mesa e presidir aos trabalhos. Foram, então, convidados para tomarem assento á Mesa, os srs. Caleb de Leal Marques, presidente da Federação do Comercio Atacadista do Rio Grande do Sul, Raul de Lima Santos, representando o Conselho Regional do SESC, Angelo Carraro, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade e representante do Conselho Regional do SENAC, Filipe Margal Weinmann, presidente da Federação dos Empregados no Comercio do Rio Grande do Sul e Luiz Assunção, representante do Sr. Delegado Regional do Trabalho.

O DISCURSO DO DR. RUBEN SOARES

Composta a Mesa, o sr. Adel Carvalho dá a palavra ao dr. Ruben Soares, cuja brilhante gestão à frente do SESC, findava naquele momento, o qual pronunciou o seguinte discurso:

"Há cerca de dois anos, nesta mesma Casa, era instalado, oficialmente, o Conselho Regional do Serviço Social do Comércio, cuja presidencia nos coube, na qualidade de presidente da Federação do Comércio Varejista do Rio Grande do Sul.

A's vezes penso que isso foi há muitos séculos. A's vezes penso que isso foi ontem, á noite.

Era um grupo de pioneiros, diante do texto de uma lei institucional e de um simples regulamento. Não sabiamos, ainda, com que recursos poderiamos contar, para atender a um programa de ação, cujas diretrizes principais se desdobravam á nossa frente, com uma amplitude atemorizadora, sem que atinássemos com a escala de prioridade que a sua execução em nosso Estado, deveria fatalmente possuir. Eram, ainda, imprevisiveis, os resultados do esforço que pudessemos dispender. E a própria acolhida que esse novo organismo assistencial do comércio deveria merecer, por parte daqueles que o manteriam e daqueles em cujo beneficio foi criado, se apresentava, para nós, como uma incógnita inquietante, já que vinhamos de um periodo fertil em promessas, cujo cumprimento, nem sempre, se verificou.

Havia, porém, um ideal legitimo dinamizando a nossa ação, pulverizando os nossos temores, dissipando as nossas dúvidas, sepultando a nossa inquietação. Erigiram-nos em executores de um programa social de compreensão, de boa vontade, de amizade e de aproximação, entre patrões e empregados.

Lançamo-nos á luta.

Em breve constatariamos que não estavamos sós, nossa campanha de valorização do empregado no comércio, através de uma assistência cujo sentido não é, absolutamente, o da esmola que se dá com desdem, mas e da justa participação numa riqueza que ele ajudou a construir. E' que nos apoiava a confiança e a decidida colaboração dos homens do comércio; nos estimulava a esperança de milhares de comerciários que acreditavam em nós, acreditavam no sucesso da obra que iriamos iniciar.

Era mister, contudo, naquele periodo inicial do SESC, uma elaboração lenta da opinião pública e, muito especialmente, da opinião das duas classes mais diretamente interessadas na ação do novo organismo que surgia. Fazia-se necessária uma divulgação extensa e profunda; primeiro da existência, mesmo, do Serviço Social do Comércio; em seguida, de suas finalidades; por ultimo de suas realizações, dos serviços que colocaria á disposição de seus beneficiários, dos beneficios que poderia proporcionar á classe em favor da qual foi criado.

Isso se fez, e — sem dúvida — se fez largamente. Não faltou quem se valesse dessa divulgação, do volume dessa propaganda, para lançar-nos increpações, para pretender encontrar designios não confessados, na grande obra de assistencia que o comércio, espontanea e decididamente, tomou a si. O tempo encarregou-se de apontar o acerto da nossa orientação. Temos, hoje, um ambiente de verdadeiro entusiasmo pela obra do SESC, já não, apenas, entre os empregados e empregadores, mas, tambem, entre todos os que, interessados pelo bem-estar geral, acompanham, passo a passo, o desdobramento do plano de ação do Serviço Social do Comércio.

Mas, por outro lado, essa campanha de difusão dos propositos da nova instituição, não teria sido possivel, se não houvesse realizações concretas e objetivas, capazes de alimentar o noticiário feito em torno do SESC. Por isso mesmo, a nossa preocupação inicial foi a de imprimir um caráter estritamente objetivo ao nosso plano de atividade, criando, dessa fórma, em torno da nascente instituição, um seguro clima de confiança e de simpatia. Além disso, as verbas por nós aplicadas na projeção inicial do SESC o foram dentro de um criterio rigido de economia e equilibrio, bastando, para comprovação de tal, citar o montante gasto em divulgação, pela imprensa e pela radiodifusão, nos três exercicios, ou sejam Cr$ 228.705,70.

Isso, meus senhores, significa o indice percentual de 2% sôbre a renda obtida em identico periodo. Qualquer estabelecimento comercial industrial ou instituição de qualquer outro caráter, uma vez que se destinasse a atuar junto ao público, teria dependido, em seu lançamento, quantia igual ou superior.

Já em principios de 1947 iniciamos, embora em caráter experimental, a organização de veraneios coletivos gratuitos. Era uma iniciativa inédita, pois que abandonamos o tradicional sistema de colonias de férias, evitando, destarte, a segregação do comerciário em grupos isolados afastados da comunhão dos outros veranistas, sem entrosamento com os demais elementos constitutivos da coletividade. Bem ao contrário, o sistema adotado, além de proporcionar ao comerciário a recuperação fisica necessária, após um ano inteiro de trabalho dedicado e intenso, dava-lhe ensejo para cultivar relações não só entre os componentes de sua classe, como, tambem, entre os elementos de outros setores da atividade humana. Não obstante a carencia de tempo, encaminhamos ás praias do Atlantico e á Serra, perto de 500 comerciários, lançando os fundamentos de uma iniciativa destinada a ter a mais larga e simpática repercussão. Nossas turmas de veranistas seguem para os locais escolhidos, acompanhadas de dirigentes especializados, farto material esportivo e recreativo, não sem antes haverem passado pelo mais completo exame médico, inclusive a abreugrafia. Iniciavamos destarte, concomitantemente com a concessão do beneficio referido, o recenseamento toraxico da classe, base para o plano de Profilaxia e Tratamento da Tuberculose, que, mais adeante, detalharemos.

Do êxito dos Veraneios Coletivos, pode dizer melhor do que nós o número de comerciários inscritos para o verão de 1947, que subiu a mais do dobro do ano anterior.

No exercicio corrente, ainda abertas as inscrições e não preenchidas todas as vagas, mais de 1.500 empregados no comércio já se candidataram aos veraneios do SESC, isso só em Pôrto Alegre. E, assim, meus senhores, neste momento, nas praias ou na serra, centenas de comerciários gozam as alegrias e os beneficios de um veraneio inteiramente gratuito, numa temporada de recuperação fisica e num ambiente de camaradagem e proveitoso convivio social. Depoimentos veementes, tanto de empregados como de empregadores, afirmam o acerto de tal iniciativa, o que constituiu para nós motivo de grande alegria e de maior estimulo.

Considerando o caráter eminentemente social da tuberculose e entrosando-se em uma patriótica campanha de ambito nacional, iniciámos, como há pouco foi dito, a par dos Veraneios Coletivos, o recenseamento toraxico da população comerciária. Era esse, entretanto, apenas o primeiro passo em uma campanha de mais larga envergadura. Constatar o mal e não atacá-lo seria, simplesmente, alinhar mais algumas cifras nas trágicas estatisticas da marcha alarmante da Peste Branca, em nosso país.

Instalamos, pois, a Divisão Médica do SESC; iniciamos, de imediato, o combate sistematico á terrivel molestia, proporcionando ao comerciário dela atacado, todo o tratamento de que necessita, inclusive internação hospitalar e tratamento cirurgico.

Até 31 de dezembro transato, sòmente em Pôrto Alegre, já haviam sido recenseados 12.901 comerciários e abreugrafados para mais de 9.000 — 330 casos positivos constituem o resultado desse trabalho, o que representa quase 4% sôbre o total de abreugrafias realizadas.

Enfrentamos, sem delonga, o tratamento integral dos doentes, procurando recuperá-los para a vida e para a coletividade. Na data há pouco mencionada, 31 de dezembro de 1948, 386 comerciários estavam submetidos ao nosso tratamento ou em observação médica. E com a mais justificada satisfação, podemos comunicar que diversos deles já obtiveram alta, completamente curados. Para esses, no caso da indicação médica proporcionamos uma estação de repouso na serra para á consolidação da cura. Sòmente então os devolvemos ao convivio dos seus e ao seu trabalho. Igual serviço vimos mantendo em Pelotas, Rio Grande, Bagé, Livramento, Uruguaiana e Santa Maria.

Cumpre, tambem, notar que em tais localidades mantemos todos os seus serviços existentes em Pôrto Alegre e concedemos todos os beneficios que vimos dando aos comerciários da capital do Estado. Contamos, para isso, com a dedicada e proficua colaboração de nossos ilustres delegados, todos eles elementos de projeção do comércio local, ou a ele vinculados. Cometeria, pois, grave omissão se aqui não consignasse meus agradecimentos a tão ilustres colaboradores. A Dinarte Cadaval, em Rio Grande, Eugenio Martins Pereira, em Pelotas, Ambrosio Pesce, em Bagé, Melciades Cruz, em Livramento, Naor Lopes Pereira, em Uruguaiana e a Aleides Roth, em Santa Maria, deixo, aqui, as expressões do meu reconhecimento pelo muito que fizeram em prol da patriótica campanha de que está empenhado o SESC no Rio Grande do Sul. Nos demais municipios do Estado onde sempre que possivel, estendemos a nossa ação, contamos logo com a cooperação desinteressada e preciosa de seus ilustres representantes classistas, tanto empregados como empregadores.

Estabelecemos tambem, um largo plano de recreação e divertimentos, proporcionando aos beneficiários do SESC sessões cinematográficas, espetaculos teatrais, conferencias, excursões a lugares pitorescos, etc. Uma frequencia em Pôrto Alegre e durante o ano de 1948 de mais de 50.000 pessoas, atesta bem a maneira com que foram recebidos os nossos programas cinematográficos. Para mais de 10.000 pessoas, comerciários e suas familias frequentaram os nossos espetaculos teatrais.

No intuito de facilitar ao comerciário a realização desse sonho de todos os que trabalham, a aquisição da casa própria, instalamos uma Carteira Imobiliária, dando aos que recorriam aos seus serviços todas as facilidades para a concretização de seu ideal. Encaminhando os seus processos aos Institutos de Previdência, providenciando o preparo dos papeis necessários, adiantando numerário, orientando-os e assistindo-os em todos os momentos, tivemos a imensa satisfação de ver, só no ano de 1948, com a carteira de empréstimos imobiliários do IAPC já fechada, escrituradas 65 propriedades no valor de Cr$ 4.277.879,90.

Sòmente 10 processos aguardam o seu termino. Foram extraidas 805 certidões negativas e centenas de requerimentos e consultas foram expedidas. A par da Carteira Imobiliária, organizamos, tambem, uma outra, de Assistencia Juridica, para regularizar a vida civil do comerciário. Preparando seus papeis de casamento, registrando seus filhos, pondo em ordem a sua vida civil, em todos os setores, larga é a folha de beneficios proporcionados por essa iniciativa.

Durante a estação invernal tão inclemente e aspera em nosso Estado, promovemos, desde o primeiro ano de nossa atividade, a distribuição de agasalhos de inverno para os filhos de comerciários. Capas escolares, calçados tipo colegial, pulovers de lã, foram assim distribuidos aos milhares. No ano de 1948, tal distribuição beneficiou a 2.564 menores, em Pôrto Alegre. No interior do Estado, em diversos municipios, 2.427 crianças receberam agasalhos de inverno. Não faltou, tambem, a nossa ajuda aos comerciários internados no Sanatório Belém, na Colonia Itapoan e no Hospital São Pedro. Abrigos, peças diversas de vestuário, brindes de Natal, livros e revistas, levaram até eles a nossa mensagem de solidariedade.

Instituição de caráter eminentemente cristão, não podia ficar o SESC alheio ás festividades do Natal. Promovemos o Natal do filho do Comerciário, já em dezembro de 1946, levando, na data magna da Cristandade, a alegria de um presente de Natal a milhares de crianças.

Uma situação sempre nos preocupou. Era o baixo nivel dos beneficios concedidos aos empregados no comércio em inatividade. Contudo, tal extensão possuia o problema, que os nossos recursos não permitiam enfrentá-los de maneira efetiva e integral. Tivemos, pois, que nos ater sòmente aos aposentados por tuberculose, instituindo, para os de peculio menor, uma suplementação de aposentadoria, cujo pagamento, efetuado mensalmente e iniciado no mês de maio de 1948, já atingia, em 31 de dezembro do mesmo ano, a um total de Cr$ ..... 130.660,00.

Simultaneamente, tratavamos, junto aos Institutos de Previdencia, do encaminhamento e regularização de todos os auxilios e peculios requeridos pelos comerciários. Auxilio-Natalidade, auxilio-funeral, auxilio-pecuniario aposentadorias, pensões, reexames de saúde e diversos processos outros foram carinhosamente encaminhados e acompanhados pelo SESC, obtendo despacho final. Não estacionou aí, entretanto, a secção de beneficios. Encaramos, tambem, a situação daqueles que, incapacitados pela molestia e pela idade, não podiam acorrer aos guichês dos Institutos de Previdência, para receberem os proventos de suas aposentadorias ou pensões. Organizamos um serviço de entrega a domicilio desses peculios. No exercicio de 1948 foi entregue, por intermédio desse setor, a expressiva importancia de Cr$ 1.567.278,50.

Centenas de outros beneficios foram concedidos, quer em caráter individual, quer coletivo. Pedidos de doações, auxilios, subvenções, etc., nunca foram negados, uma vez que procedentes e enquadrados em nosso ambito de ação.

E tudo isso, meus senhores, foi executado dentro de um critério de economia, em que se evitariam os gastos inuteis e despesas outras que não fossem as estritamente necessárias ao funcionamento da Administração Regional, dentro dos moldes objetivos em que a planejamos, desde o inicio de suas atividades.

E' sempre fastidioso enumerar cifras, alinhar algarismos, analizar balanços e dados estatisticos. Esta exposição não estaria no entanto completa, se não vos enunciasse alguns elementos demonstrativos de nossa gestão financeira e da situação patrimonial da entidade, em 31 de dezembro do ano que acaba de findar.

Alcançamos, durante a referida gestão, ou seja nos três meses de 1946, e nos exercicios de 1947 e 1948, uma Receita total de Cr$ ... 11.394.779,20, proveniente da arrecadação de nossa renda tributaria, por intermédio do IAPC e IAPETC e outras fontes tais como juros bancários, auxilios, etc.

Com tal renda, enfrentamos as despesas de investimentos da mencionada gestão, encerrando-a com o "superavit" capitalizado no montante de Cr$ 4.042.262,50, representado pelas seguintes contas do nosso Balanço de 31 de dezembro de 1948:

Valor de um terreno adquirido para construção do Hospital do Comerciário, para tratamento da tuberculose	Cr$ 616.322,90
Investimentos em móveis, máquinas e aparelhos, instalações, etc.	" 362.502,10
Existência em Caixa	" 19.047,10
Depósitos Bancários c/retirada livre ..	" 1.646.938,20
Arrecadações já efetuadas pelo IAPC e IAPETC e á disposição desta Administração Regional	" 1.337.923,40
Devedores Diversos	" 204.376,80
	Cr$ 4.208.060,50
MENOS:	
Exigibilidades	" 165.798,00
	Cr$ 4.042.262,50

Isso significa que, em nossa gestão, foram convertidos nos varios beneficios Cr$ 7.352.516,70, durante dois anos e tres meses. Não tivemos a preocupação de amealhar as rendas do SESC, pois as disponibilidades de realização imediata, constantes de nosso balanço, no montante de Cr$ 3.023.958,70, foram destinadas, pelo seu Conselho Regional, á montagem de um Dispensario Médico e á construção de uma unidade hospitalar para tratamento da tuberculose no meio comerciário, procurando, assim, contribuir para o solução de um problema que não é só nosso, pois que é de toda a coletividade.

Meus senhores. A evocação do que o SESC conseguiu realizar em dois anos de funcionamento, no Rio Grande do Sul, é como que uma prestação de contas aos homens do comercio gaucho, que me honraram com a sua confiança, com o prestigio imenso de sua solidariedade e com a ajuda inestimavel de sua valiosa e desinteressada cooperação. Mas constituiu, também, uma homenagem, uma justa e impostergavel homenagem áqueles que, mais do que eu, são os autenticos artifices dessa obra quase milagrosa, são os verdadeiros herois dessa jornada de paz e fraternidade.

Quero falar-vos de João Daudt de Oliveira, esse riograndense ilustre que, á frente das classes produtoras do país, como seu lider natural, foi o grande animador das instituições de assistencia social e educacional do comercio. Para nós, João Daudt de Oliveira constituiu sempre o estimulo, o guia, o exemplo. Posso repetir, nesta oportunidade, com o mesmo entusiasmo e com o mesmo encantamento de há dois anos atrás, no ato da instalação solene do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, em nosso Estado, que "a ação e palavra de João Daudt de Oliveira representam, no mundo de confusões em que vivemos, um nucleo fecundo de compreensão e de solidariedade entre os homens que labutam nas mesmas atividades. No mar de nossas duvidas, o ideario que ele nos oferece, repassado de advertencias tão graves e oportunas, não é obra de um sonhador, mas de um espirito que não se perde na grosseira sugestão dos imediatismos e que sabe encarar os problemas que nos rondam e afligem dentro de sua perspectiva propria. E é na sua palavra e na sua ação, onde tantas vezes surpreendemos a força e a previdência de um verdadeiro estadista, que vamos encontrar o melhor estimulo para enfrentar e vencer rotinas e preconceitos".

Quero referir-me, também, aos ilustres e dedicados conselheiros do Serviço Social do Comercio. Estivemos juntos, em todos os momentos, e nunca me foi possivel vislumbrar nesses dignos companheiros o menor sintoma de esmorecimento, de desinteresse pela obra cujas responsabilidades e cujos meritos dividiamos. Foram, sempre, através desse periodo, os mesmos idealistas das primeiras horas, animados do mesmo entusiasmo pelos superiores objetivos de nossa instituição. Raul de Lima Santos, Antonio Angelo Carraro, Ataliba Wolff, Luiz Assumpção e, depois, Alvaro Coelho Borges, que substituiu ao nosso prezado amigo Ataliba Wolff — e Carlos Mello, são nomes que já têm lugar assegurado no reconhecimento da classe empregadora, na gratidão da classe comerciária. Saliento, como ato de justiça, a colaboração eficiente e zelosa do nosso Diretor Geral, Carlos Mello, no desempenho de suas altas funções.

Quero frizar, em seguida, o significado vital do apoio leal e franco que recebemos das entidades patronais do comercio e da colaboração sincera e efetiva que merecemos dos orgãos representativos dos empregados no comercio e de todos os outros trabalhadores compreendidos em nosso ambito de ação. Preferiria, nesta hora evitar citações para fugir á responsabilidade de qualquer omissão injusta e, por isso mesmo, imperdoável. Não me posso furtar, contudo, de aludir áquelas entidades que estiveram em mais intimo contato conosco e que da obra do SESC fizeram, tambem, a sua obra: os Sindicatos de Comerciarios do Estado, a sua Federação, o Sindicato dos Securitários, o Sindicato dos Empregados no Comercio Hoteleiro e todas as demais entidades de empregados, nossos beneficiários.

Quero incluir, ainda, nesta homenagem, o Conselho Nacional do SESC, cuja boa vontade e cujo apreço para com esta administração levaram-nos á generosidade de conferir ao presidente do Conselho Regional o titulo de conselheiro benemerito; o Departamento Nacional do SESC, a cujas portas nunca batemos em vão, quando se tratou de obter ajuda e orientação para os nossos trabalhos; os Poderes Publicos Federais, Estaduais e Municipais, sempre atentos á nossa ação e sempre prontos a facilitar-nos tudo o que se compreendesse nos respectivos ambitos jurisdicionais; as autarquias de previdencia social que tão bem se desincumbem da arrecadação das contribuições devidas ao SESC, e a imprensa do Rio Grande, interprete fiel da opinião publica do nosso Estado, auxiliar inestimavel das nossas realizações.

Quero citar, por fim, o Departamento Regional do SESC, responsavel pela execução de tudo o que vos apresentei como a obra do Serviço Social do Comercio em nosso Estado.

Tive a felicidade de cercar-me de Diretores, Técnicos e Colaboradores capazes e dedicados, inteiramente integrados no verdadeiro espirito do SESC e totalmente devotados á tarefa de servirem como intermediários entre os patrões e os empregados no comércio, entregando a estes aquilo que a compreensão e a solidariedade daqueles lhes destinaram.

Orgulho-me de contar, entre esses devotados servidores da coletividade, com algumas das mais caras e sinceras amizades que já tive em minha vida. A nossa equipe nunca se viu tolhida em sua ação pelo formalismo rigido das atitudes convencionais e os problemas de administração sempre foram debatidos em mesas redondas, nas quais não havia chefes e subordinados, mas construtores de uma mesma obra, cultores entusiastas de um ideal comum.

Não temo afirmar que estamos vivendo, hoje, uma era inteiramente nova, na historia das relações entre os homens do Capital e os homens do Trabalho. E tanto maior é o significado dessa metamorfose que se opera, quanto é certo que a iniciativa de uma aproximação maior e mais concreta entre as duas classes outrora antagonicas, partiu dos proprios empregadores, através das resoluções aprovadas na memoravel Conferencia de Teresopolis, logo inscritas nos imperecivels postulados da Carta de Paz Social e dos quais descende, diretamente, o Serviço Social do Comercio.

Os comerciantes do Brasil, seguindo uma tradição jamais negada de solidariedade humana, colocaram-se lado a lado com os seus auxiliares para com eles encaminharem as suas revisões essenciais. Dirigiram-se espontaneamente, ao Governo, oferecendo-se para contribuir com uma nova taxa, dentre as tantas que já oneram as suas atividades.

E tomaram a si o encargo de "planejar e executar medidas que contribuam para o bem estar social e á melhoria do padrão de vida dos comerciários e de suas familias".

Essa vigorosa afirmação de boa vontade não poderia ter encontrado melhor ambientação do que no Rio Grande do Sul, onde os empregadores e aos empregados no comércio não se ajusta aquele diferenciação apontada por Ferdinando Tonnies, como existente entre as diversas camadas sociais: hábitos de vida diferentes, ideologias dissemelhantes e visão desigual do mundo. Uns e outros, em sua grande maioria, subordinam-se aos mesmos hábitos de viver. A maior parte dos nossos empregadores é constituida de ex-empregados que se elevaram pelo seu proprio trabalho, pelo seu esforço persistente e construtivo, conservando os mesmos costumes sóbrios de nossa gente, apenas retocados, aqui e ali, pelas maiores possibilidades de uma situação economica mais folgada. Finalmente, comerciantes e comerciários comungam as mesmas idéias, possuem uma idêntica visão do mundo. Separa-os, apenas, na mór parte dos casos, uma oportunidade que já se apresentou ao primeiro e que o segundo ainda espera alcançar. E sobretudo duas forças os aproximam, os entrelaçam, os nivelam, os confundem: o nosso tradicional espirito cristão e o acendrado culto ao lar, á familia. Foram essas, as forças que impulsionaram o SESC. Nelas se estruturou a nossa ação. Não poderia, pois, haver falhado.

Meus senhores: Este ato, a que dais calor e vida, com o prestigio de vossa presença, é um instante de grande significado, na existência desta instituição.

Caleb Leal Marques, uma das mais expressivas e ilustres figuras do comércio riograndense, vai assumir a presidência do seu Conselho.

Todos os que acompanham com entusiasmo e com interesse as atividades das classes produtoras gaúchas, através de suas entidades e associações representativas, têm podido encontrar o nome de Caleb Leal Marques á frente de seus movimentos mais marcantes.

Vimo-lo conduzindo, brilhantemente, os destinos do Centro da Industria Fabril. Vimos o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI — desenvolver-se e projetar-se no Rio Grande do Sul, sob a sua esclarecida orientação. Vimo-lo batalhando, desassombradamente, pelos interesses do comercio e da coletividade, na presidencia da Associação Comercial de Porto Alegre. Vimo-lo, ainda, dedicando-se á sua classe, como presidente da Federação Atacadista, a cuja frente se encontra, cumprindo uma gestão das mais fecundas e felizes.

E' com esses titulos e com essas credenciais, meus senhores, que inicia êle o seu mandato no Serviço Social do Comercio.

Ao transmitir-lhe a presidencia do Conselho Regional, e faço inteiramente á vontade, com o sossego enorme que me é dado pela certeza de que o SESC, sob a sua orientação, não fugirá aos seus destinos e cumprirá, fielmente, as suas finalidades, tornando cada vez mais concreto aquele sonho de Paz e de Harmonia Social que, já agora, não mais pertence apenas aos que primeiro o sonharam, mas a todos quantos hoje o sentem e nele confiam.

Mesmo assim, não quero —

(Continua na 4ª pagina)

Noticias Diversas

CURSO DE PREPARAÇÃO AOS VESTIBULARES NA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Está funcionando na Universidade Católica, desde o dia 10 do corrente, um curso preparatório para os exames vestibulares. Compreende êste curso aulas de tôdas as matérias exigidas naqueles exames. Funcionam todos os dias, menos quartas e sábados, às cinco horas da tarde, salvo para os candidatos à Faculdade de Ciências Econômicas que se realizam às 17,30 horas. Conforme a portaria que regula as inscrições aos vestibulares, devem dar entrada, até o dia 20, os requerimentos exigidos, podendo, contudo, em caso de fôrça maior, serem os documentos anexos entregues até o próximo mês. Os exames vestibulares começarão a 1º de fevereiro. Como é de conhecimento público, a Universidade, equiparada recentemente, está formada pelas Faculdades de Filosofia, Ciências Econômicas, Escola de Serviço Social e Faculdade de Direito.

DISTINÇÃO A UM MÉDICO RIO-GRANDENSE

O Professor Dr. Carlos Bento, catedrático da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, acaba de receber o Diploma de Membro Titular (Tuberculosist and Thoracologist) da "The American Academy Of Tuberculosis Physicians", dos Estados Unidos, depois de ter apresentado um elevado número de trabalhos científicos de sua autoria, e títulos nacionais e estrangeiros. O Professor Carlos Bento pertence a diversas sociedades médicas americanas e do país, sendo igualmente membro da "American Trudeau Society", sócio efetivo da "National Tuberculosis Association", dos Estados Unidos. Este renomado tisiologista rio-grandense é o animador da Campanha Contra a Tuberculose que a Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, e a Liga Rio-Grandense Contra a Tuberculose têm realizado, com todo êxito no Estado e no País.

SOCIEDADE DE TISIOLOGIA

Realiza-se hoje a primeira Assembléia Geral da Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul, em sua sede provisória, sita no Edifício Ronda, à rua Vigário José Ignácio, esquina Rua dos Andradas, quarto andar, às 21 horas. Está assim constituída a ordem do dia para essa reunião: Decreto sôbre o B. C. G.; programa das atividades da S. T. R. G. S. para 1949; Moção do IV Congresso Nacional de Tuberculose realizado em Recife, dirigida ao [illegible]. Apreciação sôbre as mensagens de apoio das Sociedades estrangeiras e nacionais à "Campanha Contra a Tuberculose"; Apresentação de um caso clínico pelo Dr. [illegible], sôbre micose pulmonar ou tuberculose pulmonar; Dissertação sôbre Clínica e Cirurgia da Tuberculose Pulmonar, pelo professor Carlos Bento. Informações sôbre o IV Congresso Nacional de Tuberculose, realizado em Recife, pelo Dr. Nicolau Celiberto, e Dr. Henrique Faillace.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, os seguintes telegramas: Diva, Frei Alemão, 063; Florial Sala e Esposa, Vicente da Fontoura, 567; João Carlos Mendes, Rua Afonso Pena, 140; Irineu Tonon, Rua 24 de Outubro, 230; Maria Luiza Coelho, Irmã, Protásio Alves, 812; Gemrecchele, Rua Batista Xavier, 130; Dr. Papaleo, ed. Aimoré, apart. 12; Capitão Petrônio Lopes, Centro de Preparação de Oficiais da Reserva; Juan Souza, Vasco Dias, 407; Joaquim, Rua Valença, 131; Merine Batista, Rua J. Manuel, 420; Urgente — Dr. Abel Tavares, Av. 15 de Novembro, apart. 22; Coronel Rento; Frieletric; Gabriel Guerfe, Rua Carlos Junior, 353; Diva Oliveira, Rua Jerônimo Coelho, 213; Maria Rolim, Rua Cristóvão Colombo, 8?; Silvio Carvalho, Praça 15 de novembro, 561; Ten. Thanero da Silva, Caixa Postal, n.º 1433; Dr. Gino Battochio, Av. Otávio Rocha, 60; Lina Rodrigues, Voluntários da Pátria, 373; João Pedro, Rua Garibaldi, 783; Joaquina Bremil, Rua Gal. Vitorino; Renato Lamas, Rua Marcilio Dias, 1380; Brogmann, Rua Lopo Gonçalves, 203; D. Ilce O. Albuquerque Curvo Senador; Josefa Obrusnik, Rua Artur Rocha, 21; Major Nelson Colmo, Rua Lima e Silva, 64; Urgente — Sueli Baldasso, Jerônimo Coelho, 201; Gibiti Bar, Rua José Zambicaré, 803; Ivan, Rua Felizardo; Simão Azevedo, 1230; Antão Kern, Rua Vasco da Gama, 775; Aurélio de Souza, Barão do Amazonas, 600; Luiz Curtina, Vila Vasconcellos; Joseph Wiemeer Viana, Rua Consolação, 537; Eclair Vaz, Rua 24 de Outubro (M. Vento); João Lia, Caixa Postal 2015; e Júlia Pinto, Rua Marechal Deodoro, 529.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 15 horas de quinta às 21 horas de sexta) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas e trovoadas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Predominarão os do leste a norte. [illegible] E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 21) — TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas esparsas e trovoadas. TEMPERATURA: Elevada. VENTOS: Predominarão do quadrante norte. E. SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 21) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em ascenso. VENTOS: Do quadrante norte. TEMPO OCORRIDO — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de quarta às 16 horas de quinta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Estável. Mínima: 16,8 às 6h36m. Máxima: 31,3 às 15h30m. VENTOS: Predominaram os do quadrante leste. Rajadas fracas à noite. E. RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de quarta às 9 horas de quinta) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Máxima: 38,4, em Iraí. Mínima: 11,8, em Aparados da Serra. VENTOS: Leste a norte. TRAVESSIA DAS TORRES: Pista transitável. Travessia do Mampituba: Em tráfego.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO

Está sendo esperado nesta capital, até o fim do corrente mês, o dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, e presidente da Confederação Nacional do Comercio. S. s., que é gaúcho de nascimento, virá ao Rio Grande do Sul para auscultar a opinião dos representantes do nosso comércio no Estado, aproveitando para visitar os seus familiares e amigos, devendo participar, brevemente, como representante do Brasil, de uma conferência internacional de comércio.

CONGRESSO MÉDICO

A Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre comemorará com a realização de um Congresso Médico, o cinquentenário da abertura de seus cursos, estando marcada para o dia 15 de março próximo, o início das solenidades, que se prolongarão até o dia 22 daquele mês. A Comissão organizadora está recebendo inscrições de todos os médicos gaúchos que desejam participar das referidas comemorações, estando ao inteiro dispor dos mesmos para prestar os esclarecimentos necessários, quanto à inscrição e apresentação de trabalhos. Como temas oficiais foram escolhidos os seguintes: Moléstias dos anexos mais transmissíveis ao homem no Rio Grande do Sul, Medicina psico-somática e Organização do ensino.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

É esperado hoje procedente de S. Francisco de Paula, onde se encontra, o Professor Dr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação e Cultura do Estado.

IMPOSTO SÔBRE VEICULOS

A Prefeitura está avisando aos proprietários de veículos, conforme edital que vem sendo publicado por este órgão, que está procedendo à cobrança do imposto sôbre veículos. Para maior facilidade dos interessados a arrecadação está sendo processada na própria sede da Diretoria do Trânsito, sita à avenida João Pessoa n.º 1025, e em dois turnos, de manhã, das 7,30 às 11, e pela tarde das 13 às 17 horas.

Pôrto Alegre, centro de turismo

UMA IDEIA QUE NÃO E' NOVA — A BELEZA DE NOSSAS PRAIAS E ARRABALDES — APENAS UMA QUIMERA?

CLAUDIO J. FURTADO

A idéia de transformar Pôrto Alegre numa cidade de turismo, dotando-a dos requisitos materiais necessários para tal empreendimento, não é, pròpriamente, uma idéia nova. Muita gente tem perguntado, vendo as belezas naturais que nos cercam, enquanto atravessamos bairros e subúrbios, muita gente fica pensando porque não se aproveitou ainda tal variedade de encantos urbanos para tornar nossa capital um centro de atração internacional.

Ainda há pouco, visitando a vizinha república do Uruguai, um jornalista comentou, em belo artigo, o que representaria, para nós, uma empresa de tão grande vulto.

Todos nós sabemos que o Uruguai tem sabido aproveitar, com eficiência e visão, êste setor de desenvolvimento. Há, mesmo, entre nós, intensa propaganda em tôrno de suas praias e de seus cassinos, de seus hotéis e suas cidades. Afirma-se, até, que o turismo é a maior fonte de renda da república irmã. É verdade que, para um país de tão exíguo território, como é o Uruguai, estes recursos são quase um imperativo. Foi uma espécie de necessidade que levou o govêrno a explorar tal manancial de riquezas, mas, certamente, explorou-o com grande prosperidade. De fato, não precisamos urgentemente de turismo, mas, quanto ganharíamos se o estimulássemos! Faltar-nos-ão elementos naturais? Não. De fato, se de uma cousa podemos nos orgulhar é de possuirmos uma terra grande e bela.

NOSSAS PRAIAS

Quem, numa destas tardes de domingo, procura uns instantes de lazer, viajando a nossas praias para ficar, um tempo, contrariado e satisfeito.

Contrariado, por ver tantas deficiências, no que tange ao sistema de condução, dos ônibus super lotados. Em realidade, há e cada um de nós pode ver muitos defeitos e muita desordem, quando toma o seu ônibus para as praias do Guaíba.

Notar-se-á, também, que as praias, em si, não são suficientemente cuidadas pela Prefeitura. Em Assunção, por exemplo, os calçamentos das ruas que ligam este balneário com a faixa de cimento, estão pedindo e implorando um conserto urgente.

Elas necessitariam, antes de tudo, uma limpeza em regra. Limpeza material e limpeza moral. Ipanema, para dar um exemplo, deveria ser despojada daqueles juncais que não servem para cousa alguma. Todas as praias mereceriam uma revisão no amontoado de latas e pedras tão comuns. Pedra-Redonda, de um passado tão brilhante, e hoje esquecida, e a velha Tristeza, das grandes árvores absortas e dos recantos encantadores, com a Vila Conceição e o Morro do Pinto, pedem que se lhes ponha, dali para fora, aqueles trapiches anti-estéticos e barrancentos, sem utilidade pública alguma.

Por estes motivos, e outros, muitos outros, quem passa ali sente uma espécie de melancolia, de contrariedade. Mas também se tem razões de se sentir satisfeito, de se orgulhar da cidade e de seus arrabaldes.

Sente-se tôda a beleza daquela natureza pujante, a fôrça do canto daquele velho rio, largo e poderoso, que, desde pequeno, aprendeu-se a admirar, e em cujas águas foi-se, tantas vezes, buscar um novo alento para energias vacilantes; caminha-se à sombra de tão acolhedoras sombras, sombras da Tristeza, sombras de Belém-Novo, sobe-se aos morros vestidos de verdes mantos; em meio a tantos encantos da terra acolhedora, orgulha-se dela. E pergunta-se, algum dia, não apenas nós, mas gente do norte, e gente do estrangeiro, não poderá sentir, também, esta magnificência. Sim, quando se deixasse de ouvir falar em Punta del Este, quando não se precisasse ir até Copacabana, branco colar em que a espuma do oceano parece se transformar em pérolas de areia, orgulho do Brasil.

Não é querer de mais, nem é fantasia. Quando se imagina isto, não se está longe de uma realidade que a boa vontade e a iniciativa de nossos dirigentes poderia tornar magnífica.

E não se aspira transformar Pôrto Alegre num Rio de Janeiro, mas aspira-se ver realizadas, em sua plenitude, o aproveitamento total de belezas esquecidas.

Bastaria, para isto, que houvesse um esfôrço conjunto e dirigido, propaganda e hotéis, assim como centros de atração turística de categorias distintas.

DO LADO DO ATLANTICO

Este empreendimento poderia ser tentado, igualmente, nas Praias do Atlântico? Eis uma pergunta que podemos fazer, como uma consequência lógica do que já comentamos.

Nós, realmente, não vemos nada que possa impedir também esta empresa, ainda que não sejamos técnicos de turismo. E se a tentássemos não encontraríamos mais que os obstáculos que se apresentam a qualquer iniciativa.

É preciso lembrar que tais empreendimentos reverteriam em nosso próprio benefício, condição primordial para qualquer empresa não puramente caritativa. Lembremo-nos do caso do Uruguai.

O essencial seria a unidade de esfôrço, a concentração necessária a um empreendimento de tal alcance, e não a dispersão, forma comum de amortecimento de muitas empresas públicas.

Antes de mais nada, o aperfeiçoamento e a construção de nossas estradas de rodagem. Não há turismo onde não há estradas boas. E o que todo o turista procura, no fim destas estradas, meios de conseguir boa comida, boa distração e, enfim, descanso mental.

Será tudo isto, tôda esta emprêsa formidável, transformar Pôrto Alegre num centro de Turismo, uma ambição irrealizável? Estará o porto-alegrense e o gaúcho, que ama a sua capital, trilhando caminhos quiméricos?

Não, jamais poder-se-á afirmar isto, quando temos diante dos olhos o exemplo que nós próprios podemos resolver. Um empreendimento assim só se consegue através de boa vontade e tenacidade inexorável. Nós podemos conseguir isto.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO PELO ELÉTRICO, VEIU A FALECER EM CONSEQUÊNCIA DOS FERIMENTOS

MORTA COM TRES GOLPES DE CHALEIRA — BATIDA UMA CARTEIRA COM CR$ 13.600,00 — OUTRAS NOTAS

[illegible] ocorreu ontem na esquina da rua 7 de Setembro com a avenida Borges de Medeiros um dos [illegible] mais cruéis [illegible]. O sr. Faustino [illegible], residente à rua 7 de Setembro com o fim de tomar o ultimo bonde da Linha Duque, pois eram aproximadamente 0,05 hora. Neste momento o elétrico n.º 199 da Linha Floresta dirigido pelo motorneiro Aldeal Machado, residente à rua [illegible] n.º 103. O pedestre foi colhido pelo elétrico sendo jogado à distância. Atendido por pessoas que se encontravam nas proximidades foi a vítima posteriormente removida para o Hospital do Pronto Socorro, onde se verificou ser o seu estado grave, pois apresentava fratura da base do crânio, fraturas [illegible] da perna esquerda e escoriações. Ontem à tarde o sr. Faustino [illegible] faleceu em consequência dos ferimentos recebidos. O corpo foi transportado para o necrotério.

BATIDA UMA CARTEIRA COM CR$ 13.600,00

O sr. Manuel Ramos Compera, morador à rua Martins Lima n.º 115, em São João, foi vitima ontem do furto de sua carteira quando se encontrava no interior de um bonde da Linha Partenon, que se dirigia para o fim da Linha. O larápio aproveitou-se do aperto tirando a carteira que se encontrava no bolso de trás das calças. A vítima perdeu a importância de Cr$ 13.600,00, 3 notas promissórias e a escritura de um terreno. A D. E. A. P. recebeu comunicação para tomar providências.

FERIU DE MORTE A AMÁSIA COM UMA CHALEIRA DE FERRO

Dali desta manhã, Amaro Franca [illegible] da Silva e Arari Maria Machado, [illegible] Vila Caiu do Céu, [illegible] n.º 211, moravam [illegible] filha da mulher [illegible]. Dirigiram-se à Igreja S. S. da Medianeira acompanhados da madrinha da criança, irmã de Arari. Na volta formou-se uma discussão entre a madrinha e Amara, porque aquela desejava que a filhinha desta fôsse [illegible], ao que Amara se opunha. [illegible] residente na Vila Caiu do Céu, vibrando três golpes com uma chaleira de ferro em Ana [illegible]. A vítima foi internada no HPV, onde [illegible] o dr. Carlos Marhad [illegible] detento da Polícia [illegible] preventiva do assassino, que se encontra em liberdade. A vítima deixa a família, uma morta e cinco filhos menores: Mario, de 15 anos, que é o mais velho, Cláudio, Ivone, Wilton e Rosária.

FORAGIDO DA COLONIA PENAL PRESO QUANDO TENTAVA UM ARROMBAMENTO

O guarda noturno de serviço à rua Eudoro Berlink, comunicou ontem à RCP que na noite de anteontem [illegible] no interior do prédio n.º 37 daquela rua, a que prendera um, tendo os outros fugido. Um inspetor da [illegible] compareceu ao local tendo o detido declarado chamar-se Francisco [illegible] foragido da Colônia Penal onde cumpria pena de crime. Disse ainda que um dos fugitivos daquela prisão, [illegible] outros companheiros também [illegible] Wilson de tal, [illegible]. Em seu poder foram encontrados diversos objetos furtados. Consta ainda o arrombamento na porta do fundo da [illegible] Jardim [illegible] Maria [illegible]. O fugido foi recolhido [illegible] à Casa de Correção.

FOI VITIMA DO "CONTO DO BILHETE" MAS PRENDEU O MELIANTE

O sr. Heitor de Souza Cardoso, residente à rua [illegible] n.º 421, foi vitima anteontem do conhecido "conto do bilhete", na importância de Cr$ 18.100,00 [illegible] da firma Homero Job, estabelecida à rua Capitão Montanha, 1115, onde trabalha. Heitor, no entanto, não se conformou [illegible]. Ontem encontrou o [illegible] na rua [illegible] Andradas, dando-lhe voz de prisão. Trazido até a Central, ficou à disposição do [illegible] e entregue na D. E. A. P.

FICOU DEMENTE

Uma escolta da brigada transportou da Santa Casa [illegible] para o Hospital São Pedro [illegible]. Nas proximidades da [illegible] Jorge Francisco [illegible]. As autoridades receberam comunicação para providências.

JOGAVAM BACARÁ

A DEC tem recebido [illegible] nunca [illegible] frente ao edifício da Alfândega, [illegible] indivíduos [illegible] se deliram [illegible] de atar. Ontem uma turma [illegible] tendo surpreendido um grupo que dava à prática do [illegible]. Não foi possível prender a todos os infratores da lei, tendo fugido nada menos que 15, ficando apenas quatro detidos. Os detidos são [illegible], Rubens Garcia, [illegible] Vasconcellos, Ney Lemos e Mario [illegible]. Em seu poder foi encontrada importância em dinheiro.

DOIS ARROMBAMENTOS

Compareceu ontem ao plantão da Central de Polícia o sr. Silfrido [illegible], morador à rua Pedro [illegible] n.º 100, que comunicou ter sido arrombada uma casa [illegible] fa-

(Continua na 5ª pagina)

COSTI S.A. - Indústria e Comércio

AVISO

Aos senhores acionistas avisamos que, em nossa sede, à Avenida Julio de Castilhos n.º 362-1.º andar, nesta cidade, estão à sua disposição os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 20 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA

"FORMIGOL" MATA AS FORMIGAS

MANEJO FACIL E EFEITO SEGURO

"FORMIGOL" é o formicida da nossa época. Seu manejo é fácil, pois vem acondicionado em latinhas tipo fole que servem para fazer a pulverização.

Uma das maiores dificuldades que encontram aqueles que combatem as formigas é a localização do formigueiro, muitas vezes situado em lugar de difícil ou impossível acesso. "FORMIGOL" resolve esta dificuldade. Pulverizado sôbre o carreiro das formigas, encarregam-se, elas mesmas, de conduzi-lo para o interior do formigueiro, onde, então, são exterminadas pelos gases produzidos.

"FORMIGOL" — o melhor formicida para uso caseiro, encontra-se à venda nas boas casas do ramo.

Para maior eficiência de "FORMIGOL", empregue-o quando o terreno estiver sêco.

GRANDE CAMPANHA PRO' NOVOS ASSINANTES DO "JORNAL DO DIA"

UM EXEMPLO ALTAMENTE DIGNIFICANTE

Perguntaram-nos certo dia: «E' certo que os leitores do JORNAL DO DIA colaboram na sua campanha de assinaturas?»

Não respondemos à pergunta, tal qual nos foi feita, porém, fizemos uma outra: «Se você duvida é porque não lê o nosso diário que dêle [illegible] semanalmente, não é assim?»

Realmente muitos leitores, compreendendo perfeitamente a necessidade de ser propagado cada vez mais o JORNAL DO DIA, emprestam sua decidida cooperação à nossa campanha de novas assinaturas. Alguns indicam apenas um novo assinante, outros vão mais longe e chegam a apresentar cinco ou seis nomes. Uns apresentam um parente, um vizinho, outros uma pessoa amiga que reside em lugar distante do seu, a quem fazem questão que conheça o JORNAL DO DIA. Existem ainda outros leitores que oferecem uma assinatura a qualquer pessoa conhecida, como presente de aniversário, ou outro acontecimento social, e um presente assim é lembrado diariamente, quando da leitura do jornal.

Tanto da Capital, como do Interior de nosso Estado, de Santa Catarina e Paraná, recebemos grande quantidade de indicações de novas assinaturas. Há bem poucos dias chegou-nos da longínqua localidade de DIONISIO CERQUEIRA, no Estado do Paraná, a indicação de duas novas assinaturas, o que foi feito pelo único assinante que lá possuíamos e que dá, assim, uma demonstração dignificante de sua compreensão da necessidade que temos hoje em dia de difundir cada vez mais um jornal com a orientação firme como a do JORNAL DO DIA. Este assinante que é o Sr. ALFREDO ZANATTA, não leva em conta as dificuldades que tem para receber o jornal de sua assinatura, porque o lugar onde mora é de difícil acesso e o correio só vai até lá uma vez em cada semana e quando vai.

SACUDAMOS O COMODISMO E COOPEREMOS TAMBEM

Um contraste chocante com o que dissemos acima é observado em muitos outros locais do Rio Grande do Sul e até mesmo em nossa Capital. Aqui no Interior, em localidades vizinhas da Capital, onde o jornal chega no mesmo dia da edição, sendo entregue muitas vezes de manhã mesmo, ainda não tivemos a satisfação de ver o trabalho de nossos leitores na propagação do JORNAL DO DIA. Em Pôrto Alegre, onde mantemos um serviço de entrega dos mais perfeitos, levando o jornal à porta dos assinantes, fazendo todo o possível por atendê-los com a máxima presteza, não encontramos da parte destes a cooperação que esperávamos.

Registramos esses fatos não para desmerecer o valor de nossos assinantes, porque, o simples fato de terem distinguido o JORNAL DO DIA com sua preferência é o bastante para que lhe sejamos sumamente gratos, porém, fazemos um veemente apelo a todos para que, [illegible] obrigação que todo bom católico tem de apoiar o seu jornal, sacudam de si esta espécie de comodismo, tão peculiar ao nosso povo, e cooperem também nesta grande campanha, enviando, hoje mesmo, seus coupons com indicações de novas assinaturas.

O melhor propagandista do "JORNAL DO DIA"
assinatura! — (Prof. José Hansel)
é o leitor que entusiasma um amigo para uma

Mais um assinante para o "Jornal do Dia"

Apresento o Sr.: ....

Residente à Rua: .... N.º ......

Localidade: ....

Indicado por: ....

Endereço: ....

Fábrica de Papel e Papelão Jusio S/A

Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à sua disposição, na sede desta sociedade, à rua Bela n.º 1200, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, relativos ao ano comercial de 1948.

São Leopoldo, 18 de Janeiro de 1949.

JOÃO GASPAR JUSTO
JOSÉ JUSTO
SALUSTIANO JUSTO
JORGE CARLOS JUSTO
Diretores

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 21—1—1949 — Nº 600

MARTIRIO E REDENÇÃO

Em 1917 iniciou Lenine as perseguições contra a Igreja, os seus ministros e os seus fiéis.

O Cardeal José Mindszenty, Primaz da Hungria, preso pelo governo comunista ora dominante naquele país, é a ultima vitima, o ultimo martir dessas perseguições que perduram há mais de trinta anos, contra uma instituição que tem uma historia de dois séculos.

* * *

Duas coisas revela o gesto selvagem dos encarregados da escravização do povo magyar: de um lado, a iniquidade do ato da prisão do príncipe purpurado da Igreja, indicador das intenções do regime comunista face à liberdade religiosa e à liberdade humana; e, por outro lado, que o mundo guarda ainda, e apesar de tudo, sentimentos de amor à liberdade e de repulsa às opressões escravagistas.

Em verdade, a prisão do Cardeal Mindszenty é uma prova a mais do que seja o regime comunista, que promete paraísos, democracia, liberdade, inclusive de crença, mas que não se instala completamente em parte alguma antes que aniquile todas as liberdades de que possam os homens desfrutar e antes que risquem dos códigos todos os direitos!

Começam por aniquilar a Igreja e seus pastores, porque sabem que dêles sempre levantam, em nome da verdade, da justiça e do proprio Deus, a voz firme e impertubavel, em defesa dos sagrados direitos dos homens e dos povos. Pode a opressão ter desfeito todas as resistências, mas, se um Bispo ainda puder falar, seja diante do tirano que for, dirá palavras de verdade, de condenação aos crimes e de severa advertencia aos criminosos.

Igreja dominante. Bispos em liberdade não podem conviver com um regime comunista. Enquanto êste nega a homens e povos os seus direitos mais rudimentares, aqueles defendem, a qualquer preço, todas as prerrogativas da pessoa humana e todos os direitos das nações.

Para que o comunismo se implante definitivamente num país é preciso, pois, combater e aniquilar a Igreja e seus pastores.

E' o que têm fazendo aqueles que, dominados por mística de caverna, por uma sêde primária, odiosa e sanguinolenta de dominio, se tem apoderado de infelizes nações do Velho Mundo. E' o que está se dando na tradicionalmente cristã e emaggar Hungria.

O cinico gesto do atual govêrno hungaro, indice de selvageria inominavel, praticada pelo totalitarismo mais cegamente opressor, inquieta e recolta todos os povos livres do mundo, que levantam protestos. Nem poderia ser de outro modo, sob pena de um suicidio moral, que começa com a indiferença, vai à conivência, passiva ou ativa, e termina quando a hidra vermelha envolve e estrangula as liberdades e a vida!

Participando do côro universal que se ergue, num só protesto contra a prisão do Cardeal Mindszenty, escreve um jornal da capital chilena:

"Romper, com o primaz do Cardeal, o respeito que a tradição cristã rende à Igreja Católica é caminhar para o precipicio, é voltar à eterna, à enduzir ignomínia e o crime... ao considerar com a hierarquia religiosa, aos princípios da Igreja, é uma consequencia de um processo de educação que distingue a sociedade civilizada da selvageria. Estes tribos, acrescenta o referido diario chileno, ao render seu tributo ao Cardeal Mindszenty, «um homem notável por suas virtudes e inteligência, que nestes momentos amargos e tristes da Hungria havia encarnado as esperanças de seus concidadãos".

* * *

A demência comunista fará, sem dúvida, muitas vitimas. Estas serão homens e povos. Mas, terá fim, porque só se impõe pela astucia, pela fôrça, pelo sangue... contra a natureza humana e digna das criaturas, que não foram feitas para viverem em carceres nem para serem conduzidas como rebanhos...

Pensam os carrascos que apenas satisfazem um instinto sanguinario, que sacrificam os martires. O sangue dêstes, porém, pelo sangue de Cristo, derramado em sua paixão e morte, há de ser a garantia da redenção da humanidade, libertando-a da peste vermelha.

CRÔNICA TRABALHISTA

Nilo Rodrigues

(Copyright RIOPRESS — Especial para "JORNAL DO DIA")

Há um serviço de inestimável valor no Ministério do Trabalho que já vem prestando amparo aos trabalhadores acometidos, principalmente, de tuberculose pulmonar. E' mantido pela Comissão do Impôsto Sindical. O Ministério adquire estreptomicina e revende, pelo preço de custo, aos trabalhadores doentes. Nada ganha. Não há sêlos, formulários ou qualquer processo burocrático. Os clientes sobem à farmácia, em... Perdem as drogarias e varejistas que auferem altos lucros. Acima de 300% é o preço na praça. E' preciso que os que adquirem aquele medicamento, pessoas pobres, estariam condenados a sucumbir, vitimas do mal, tambem de falta de dinheiro. A idéia foi de Morvan Dias de Figueiredo. Merece aplauso êsse gesto generoso. Estamos certos de que o Ministro Honório Monteiro há de melhorar a distribuição do milagroso medicamento, primeiro aumentando o estoque, depois simplificando, mais ainda, a sua revenda. O serviço praticamente não dá despesas, pois o preço de venda é igual ao preço de custo. Vale dizer, o govêrno adquire com verba cuja renda está permanentemente assegurada. Logo, é oportuno aumentar a verba. A verba sai e entra. Nós há perdas. Uma coisa, porém, não está certa: só os trabalhadores sindicalizados podem auferir tal beneficio. Erradíssimo. O trabalhador, preto ou branco, sindicalizado ou não, merece nosso amparo, em nome da solidariedade cristã. É um agente infeccioso, do ponto de vista higiênico. É um proximo aleijado e sua familia está sendo conduzida para a miséria. Sofrerão as entidades de previdência social. A droga deve ser vendida a qualquer trabalhador, mesmo aos mesmos sindicalizados, indígenas, que desvirtuam a obra do govêrno e prejudicam aqueles que trabalham. Além disso, os funcionários que não podem ser sindicalizados por fôrça de lei precisam de alguém que lhes forneça o remédio. Os servidores públicos não estão amparados contra a tuberculose. Quem os protegerá? Tambem são trabalhadores.

CASA

COMPRA-SE BOA CASA SITUADA NO CENTRO OU IMEDIAÇÕES, ATE' CR$ 300.000,00 A' VISTA — OFERTAS DETALHADAS A' CAIXA POSTAL, 1641.

Professores da Faculdade de Filosofia solidários com o ex-Reitor Armando Câmara e demais resignatários

TEXTO DO EXPRESSIVO TELEGRAMA ENVIADO ONTEM AO PROFESSOR ARMANDO CAMARA

Em data de ontem, professores da Faculdade de Filosofia da Universidade do Rio Grande do Sul presentes nesta capital enviaram ao professor Armando Câmara o seguinte telegrama de solidariedade, em face dos últimos acontecimentos verificados na Universidade:

Eminente Professor Armando Pereira da Câmara.
Duque de Caxias, 968.
Polegre

No momento em que V. Excia., coerente com a sua conduta de homem de honra, secundado pelos Diretores das Escolas integrantes da Universidade do Rio Grande do Sul e pelos demais membros do Conselho Universitário, num gesto de dignidade, se demite da Reitoria dessa instituição, após um periodo administrativo pleno de fecundas iniciativas, visando a dotá-la das condições fundamentais à sua subsistência e ao seu eficiente funcionamento, os signatários, professores da Faculdade de Filosofia ora presentes em Pôrto Alegre, manifestam aos ilustres demissionários sua integral solidariedade.

Diante dos motivos determinantes dessa renúncia, os quais se acham suficientemente esclarecidos em nota conjunta divulgada pela imprensa, esta manifestação quer significar completa adesão moral aos nobres companheiros que, por suas atitudes, tão bem souberam encarnar o autêntico espírito universitário. Atenciosas saudações.

Gaspar Dilermando Ochôa — Ubaldino Moura — Guilhermino Cesar — Vitor de Brito Velho — Ernani Maria Fiori — Ari Nunes Tietboehl — Salvador Petrucci — João Henrique — Helma G. Pereira — Elda Hoenigmann — Lourenço Mário Prunes — Dorival Schmidt — Joaquim G. de Lima — Heinrich Bunse — Romeu Muccillo — José Paranhos de Araujo — Jorge Felizardo — Leonardo Tochtrop — Nilton Antunes Maciel — Peri Riet Corrêa — Atauálpa Cibils — Alvaro Difini — Ernesto F. Xavier.

FACULDADE DE MEDICINA

COMEMORAÇÃO DO CINQUENTENARIO DA FACULDADE — CONGRESSO MEDICO EM MARÇO — TEMAS E REGULAMENTO DO CONGRESSO

Como tem sido divulgado amplamente, no próximo mês de março a Faculdade de Medicina de Porto Alegre comemorará o seu cinquentenário. Foi a 15 de março de 1899 que, pela primeira vez, se abriram as portas daquele conceituado estabelecimento de ensino superior, por onde, em busca da realização de seus ideais, tem entrado parte da mocidade gaúcha e brasileira.

Para festejar dignamente esta data magna, a diretoria da Faculdade de Medicina resolveu desdobrar um Congresso Médico, que será levado a efeito entre os dias 15 e 22 de março.

Foi formada uma Comissão Organizadora, composta dos professores drs. Tomaz Mariante, Martin Gomes, Jací Monteiro, Ari Borges Fortes e Paulo Tibiriçá.

TEMAS DO CONGRESSO

Em sessão recentemente realizada, foram escolhidos os temas a serem desenvolvidos durante o Congresso. Estão os temas oficiais discriminados sob os seguintes títulos:

1. — Moléstias dos animais, transmissiveis ao homem, no Rio Grande do Sul.
2. — Medicina Psico-Somática.
3. — Organização do Ensino.

REGULAMENTO

É o seguinte o Regulamento dentro do qual se desdobrarão os trabalhos do Congresso:

Art. 1.º — A Faculdade de Medicina de Porto Alegre, em comemoração ao cinquentenário de abertura de seus cursos, patrocina a realização de um Congresso Médico, a ser efetuado no periodo compreendido entre 15 e 22 de março de 1949.

Art. 2.º — Serão membros aderentes todos os médicos que o solicitem, pagas as respetivas quotas, ficando

(Continua na 5ª pagina)

COM GRANDE SOLENIDADE, FOI TRANSMITIDA A ...

(Continuação da 1ª pagina)

não posso ocultar a emoção que me subjuga neste momento, que é de despedida.

Ber sabeis que dei ao SESC tudo o que as minhas fôrças o permitiram. E se mais não me foi possivel fazer é porque nem sempre o corpo, sujeito a fadigas e canseiras, pode acompanhar o espírito, em todos os seus anseios de realização e perfeição.

Permiti que me despeça de vós, caros Conselheiros, e de vós, estimados colaboradores, com a sinceridade que sempre em mim encontrastes, que, ao afastar-me do SESC, eu deixo entre vós, amigos de todas as horas e companheiros de todas as ocasiões, um pedaço de mim mesmo».

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

Uma prolongada salva de palmas coroou as ultimas palavras do dr. Ruben Soares. Em seguida, o sr. Adel Carvalho, com ofício ao presidente que encerrava o seu mandato e ao que o iria substituir, declarou empossado o sr. Caleb de Leal Marques na presidencia do Conselho Regional do SESC.

FALA O SR. CALEB DE LEAL MARQUES

Dá, a seguir, a palavra ao novo presidente do SESC, que disse:

«Meus senhores:

Rodeado da vossa simpatia e dos vossos melhores auspícios, acabo de ser empossado na presidencia do Serviço Social do Comercio do Rio Grande do Sul. Este encargo não o recebo por mera iniciativa pessoal. Ele decorre naturalmente duma função que exerço noutro setor da vida associativa do comercio do meu Estado. Sabem-no os que dirigem cuidadosamente os destinos do comércio, por intermédio prezados companheiros da diretoria da Federação Atacadista.

Assim é que me sinto no dever de vos declarar, com aquela mesma sinceridade que sempre caracterizou os meus atos, que longamente relutei antes de consentir viesse a pesar, sobre meus ombros a grave responsabilidade de gerir uma das instituições assistenciais da minha classe, destinada ao amparo dos comerciarios brasileiros, e sobretudo, uma instituição que no Rio Grande do Sul, vem conquistando, por justos e ótimos títulos, perante a opinião pública local e nacional, um relevo ímpar e um posto privilegiado entre as suas similares.

Por fôrça das determinações regulamentares, claras e expressas, do Serviço Social do Comercio, tive afinal de ceder. Um, inferior a meus títulos e de me curvar ao imperativo das conjunturas, aceitando a autoridade da minha diretoria, para assumir o comando na direção do SESC regional.

Não foram, portanto, alheias todos, razões de ordem pessoal, méritos ou injunções, as determinantes desta investidura.

Ela representa apenas a concorrencia de fatores e circunstancias ocasionais, e do fato, não menos ocasional, de me encontrar neste momento à testa da presidencia dum orgão sindical superior.

Tomando em minhas mãos as rédeas do SESC do Rio Grande do Sul trago realmente uma grande preocupação de consciência: a fraqueza e a insuficiência do que deve dirigir, e a grandeza incomensuravel da obra a realizar.

A fraqueza e a insuficiência do que deve dirigir!

Cada individuo tem a severa obrigação de se conhecer a si mesmo, de sentir e saber definir os seus limites. Talvez vossa generosidade não permita que, neste momento, eu vos fale esta linguagem. Porém, assim é preciso, para que não haja decepções e desenganos.

A grandeza incomensuravel da obra a realizar! Quem conhece o Serviço Social do Comércio no Rio Grande do Sul, que tem acompanhado, como tantos outros, passo a passo, o seu progresso e o seu sucesso, há de concordar comigo em meu escrúpulo, em minha dúvida de não poder, talvez, corresponder ao que os homens da minha classe e a numerosa e honrada família comerciária do meu Estado têm o direito de esperar de mim; de, talvez, não poder corresponder à altura, ao brilho e à eficiência que Ruben Soares soube imprimir ao SESC do Rio Grande do Sul nestes dois anos de inteira dedicação, devotado à implantação de um órgão assistencial em nosso meio.

Alenta-se, porém, a esperança de, com boa vontade, com critério e justiça, com dedicação e o desejo de sempre acertar, com a lição do meu ilustre antecessor e com a decidida cooperação dos provados e experientes membros do Conselho Regional, não desiludir os meus mandatários nem desmerecer perante os beneficiários da instituição.

Não trago inovações nem programas de ação. O meu programa, o meu desejo é tão só, sem mudar o rumo das iniciativas já em curso, criteriosamente traçadas pelo Conselho Regional, continuar a obra esboçada e da qual, prematuramente, tão bons frutos se hão colhido, frutos de paz e de concordia, frutos da harmonia social, frutos de aproximação e mutua compreensão de duas grandes classes, frutos de bem-estar fisico e moral, individual e coletivo.

Não teria eu a veleidade, nem pena de falsear a instituição em seus fundamentos, de pretender modificar êsse panorama tão promissor, de pretender ensombrecer os horizontes dêsse quadro tão belo e luminoso.

Aperfeiçoá-lo, dar-lhe cada vez mais vida, maior vigor e sentido, ampliar-lhe as linhas, desenvolvê-lo para benefício comum já vale um programa.

Esse é o que quero, êste é o meu programa.

Neste trabalho, porém, que reputo exaustivo e árduo, porque, em nossa terra, apesar de muito se haver legislado em materia social, de muitos assuntos se haverem tratado, de muito se ter escrito, comentado e discutido, e de muitas coisas já se ter feito, o problema, o grande problema, ainda não se resolveu, como também acontece, em determinadas ocasiões, com fixações e assuntos aspirações verdadeiramente assustadoras, neste trabalho conto com dois fatores a meu favor: a circunstancia de já ter alcançado comerciário e a experiencia, longa e preciosa, realizada no mundo dos nossos setores de trabalho.

Com efeito, há mais de 30 anos labuto intensamente no comercio. Desde a menina até bem pouco tempo, fui considerado comerciario. Não me arrependo e muito me honro dêsse longo tirocínio, em que galguei os mais variados postos da carreira comercial, desde o de humilde mandalete de armazem à posição de responsabilidade de gerente e chefe de firma. E posso afirmar vos, sem vaidade e sem temor de engano, de tal forma me integrei no espirito e na mentalidade da classe, tão de perto senti e palpei as suas necessidades, as suas aspirações e justos anseios que até hoje a ela me sinto ligado por laços espirituais vigorosos e que se me afiguram indissoluveis.

Ela o primeiro e forte motivo por que me animo a enfrentar a responsabilidade da direção do SESC do Rio Grande do Sul, de ser útil à classe a que pertenci por tantos e tantos anos, de fazer alguma coisa em seu benefício, de interpretá-la com justiça e aceitar essas necessidades e anseios que muito bem conheço e conservo.

Imbuido dêstes propositos, assumo a presidencia do SESC do Rio Grande do Sul, onde a cada momento e a cada vicissitude, os comerciarios do meu Estado, todos sem exceção, a menores e os mais categorizados, encontrarão um amigo, um conselheiro, um companheiro, um outro comerciário, mais velho e, porventura, mais experimentado, para acolhê-lo, ouvi-lo e compreendê-lo.

Sei que, por maiores esforços que faça, não poderei agradar a todos e que certos desejos não poderão ser realizados. Desde já, porém, reafirmo os meus propositos, sãos e sinceros, de sempre acertar, sem tenir aos levantados objetivos do SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO. E as falhas e as senões que inevitavelmente acompanham as obras humanas e dos quais ninguém, por maior que seja sua boa intenção, se exime deverão ser levadas à conta da incapacidade dos homens, de fazerem tudo à perfeição.

No posto dedicado de presidente do SESC regional, não me será possivel, outrossim, subestimar o valioso acervo de experiência e conhecimentos, adquirido no trato diario dos problemas de toda ordem e que nos afligem.

Como, porém, toda lição é útil, toda experiencia preciosa, eis que agora, na Presidencia do SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO, oportunidade se não há de faltar, em que os ensinamentos colhidos ao longo dos anos, devam ser mobilizados em proveito da instituição e dos seus beneficiarios, devam ser melhorados na defesa daquele principio, basico da politica social que as classes produtoras brasileiras consagraram e abraçaram oficialmente por expontânea iniciativa.

Foi na memoravel Conferencia de Teresópolis, em que os homens da produção nacional, proclamados pelo grande condutor João Daudt d'Oliveira, um dos seus mais eminentes lideres, despojados de interesses individuais e pessoais, assentaram e externaram o problema social em que se debatem e assumiram sobre si o compromisso moral dessa assistencia direta e efetiva aos trabalhadores do Brasil. Daquele magnifico conclave, a "Carta Econômica de Teresópolis", hoje, "Carta do Comércio", em seu capitulo IX enuncia as recomendações e principios basilares da politica social que feriam por ventura, o que dela tratam, e bem delineados os elementos essenciais à Carta da Paz Social e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Social do Comércio (SESC), posteriormente aparelhados.

A Carta da Paz Social — se-ja-me permitido lembrá-lo — constitui, em seus conceitos, uma solução completa e cristã ao nosso problema social. Imune de facciosismos, independente de escolas legais, mas serenamente inspirada em profundo e altissimo sentimento de solidariedade humana, preconiza ela a maneira de agir de empregados e empregadores em suas reciprocas relações.

Este documento inapreciavel devemo-lo ao idealismo, à formação e ao patriotismo dum extraordinario homem publico, saido das nossas fileiras e que, mesmo alem das fronteiras da nação, já passou a constituir um simbolo e uma inspiração: — João Daudt d'Oliveira!

A este grande brasileiro, honra do comercio nacional, a nossa respeitosa homenagem, nesta solenidade, e a de todos os homens do comércio do Rio Grande do Sul, que o admiram e dêle se ufanam.

Meus senhores!

Alem de João Daudt d'Oliveira, nós, o Rio Grande do Sul, não podemos nem jamais poderemos esquecer um homem profundamente ligado à nossa classe, neste Estado, cujo inteligencia, clarividencia e talento receptivo lançou os alicerces do Serviço Social do Comércio.

E' Ruben Soares. Dinâmico como poucos, culto e devotado inteiramente à causa da instituição, conseguiu ele, mercê dum esfôrço pertinaz, duma habilidade a toda prova e duma aptidão singular, não só implantar em breve tempo o SESC regional como também dar-lhe penetração, vida ativa e eficiente, fazê-lo conhecido em todo o Brasil, servá-lo da simpatia geral e comunicar-lhe um realce raro e merecido.

Com sacrificio dos seus proprios interesses, Ruben Soares, atendendo a um apêlo da Federação, aceitou em permanecer à frente do SESC regional durante o exercicio que acaba de findar.

Rendendo-lhe assim uma homenagem que o soube dispensar ao ótimo serviços prestados à instituição que lhe deve a prosperidade e o viço e a lavravel posição de que desfruta.

Ruben Soares tornou-se, destarte, merecedor da nova profunda admiração do nosso reconhecimento e dos nossos calorosos aplausos.

Muito lhe devem o comércio e os comerciarios do Rio Grande do Sul.

Receba êle neste ato o testemunho publico da solidariedade e as manifestações de amizade dos seus companheiros de classe.

Receba êle os sentimentos de apreço dos seus amigos, as expressões de gratidão do nosso comércio a que soube servir e dignificar. E fique na certeza de que seu nome será guardado e perpetuado com carinho e respeito dentro do SESC do Rio Grande do Sul, como o seu fundador, o seu organizador e o seu insigne benfeitor.

Cumpre-me, por ultimo, dizer uma palavra de agradecimento a todos os que acudiram ao convite de comparecer a esta solenidade. Agradeço a todos os presentes e amigos que vieram trazer o penhor da sua solidariedade ao novo presidente do SESC do Rio Grande do Sul.

Agradeço às ilustres representações dos órgãos de classe, de empregados e empregadores, sobretudo do Sindicato dos Empregados no Comércio de Porto Alegre, órgão ao qual o Serviço Social do Comercio deseja viver cada vez mais intimamente ligado, numa conjugação benéfica de trabalho e de esforços.

Agradeço as dignas autoridades que nos honram com sua presença e com seu prestigio, registro os nobres conselheiros do SESC, os comerciarios do Rio Grande do Sul, para que, integrados perfeitamente no espirito do SESC regional, continuem a colaborar com sinceridade e disciplina, como até aqui o têm feito, em proveito de todos e para a consolidação da nossa instituição, para a grandeza do Rio Grande e pela gloria imortal do Brasil».

OUTROS ORADORES

A seguir, em nome dos comerciarios do Estado e desta capital, falaram os srs. Felipe Marçal Weirmann e Alvaro Soares Telles, presidentes respectivamente, da Federação dos Empregados no Comercio do Rio Grande do Sul, e do Sindicato dos Empregados no Comercio de Porto Alegre.

Falaram, ainda, os drs. Brasil Rodrigues Barbosa, em nome dos colaboradores do SESC Regional, Valdir Borges, pela Federação do Comercio Varejista do Rio Grande do Sul, Otacilio Moreira da Costa, pelas Delegacias Municipais do SESC, no interior do Estado, e Rev. Rodolfo Nogueira, que fez uma saudação ao sr. Caleb de Leal Marques há pouco empossado na presidencia do SESC.

REFUGIADOS DE GUERRA EUROPEUS PARA O BRASIL

HAMBURGO, 20 (U. P.) — O primeiro grupo de pessoas deslocadas a viajar, por via aérea, para o Brasil, partiu hoje do aeroporto de Fuhlsbuettel, nesta cidade.

Entre os viajantes, cujo numero é de sessenta, há quarenta e dois de nacionalidade ucraniana, além de poloneses, russos e individuos sem nacionalidade. Cerca da metade do grupo é constituida por crianças, com menos de 10 anos de idade. Numerosas outras viagens aéreas de refugiados estão planejadas.

CONVOCAÇÃO das Congregações Marianas

São convocados todos os Congregados Marianos de Porto Alegre e — si possivel — das localidades vizinhas, a se reunirem, incorporados, com as resp. fitas e bandeiras, à frente da Igreja de N.ª S.ª do Rosário, domingo, dia 23 do corrente, às dezesseis e meia horas.

Nesta ocasião terá lugar uma manifestação grandiosa de desagravo e protesto ante a violência feita à Igreja e ao povo católico hungaro na pessoa do Sr. Cardeal Primaz Mindszenty.

Roga-se encarecidamente o comparecimento de todos os Congregados a esta solenidade, de cuja organização S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo encarregou com muita bondade as Congregações Marianas.

Salve Maria!

João R. P. Diretor da Federação Arquidioc. das CC. MM.:
P. ANTONIO LOEBMANN S.J.

O Presidente:
DR. RUI CIRNE LIMA

Cal. Anchieta — Porto Alegre, aos 19—1—49.

Notas de Arte

«STURM UND DRANG»

Informa Newsweek, em sua edição de 17 do corrente que a Associação Orquestral de Chicago havia contratado o famoso regente alemão Wilhelm Furtwaengler para dirigir sua Sinfônica na próxima temporada. "Perto de que estavam de Chicago nunca foram tão nervosos", comentou o maestro. Vários grandes nomes nos meios musicais acham que Furtwaengler tinha de tanto político, já que ele foi apontado como o primeiro músico do Reich de Hitler, embora a Côrte de Desnazificação o tivesse absolvido por falta de provas.

Mas, se os velhos rancores foram esquecidos em Chicago, [illegible] em Nova York bradaram contra a atuação de Furtwaengler nos Estados Unidos. Uma parte da própria famosa adversária, a Sinfônica de Chicago, que não atuariam sob a batuta de Furtwaengler. Entre os nomes citados figuram os pianistas Vladimir Horowitz, Artur Rubinstein e Alexander Brailowsky, a soprano Lily Pons e seu marido, o regente André Kostelanetz, os violinistas Nathan Milstein e Isaac Stern, e o cellista Gregor Piatigorsky. Em virtude daquilo, foi pedido a Furtwaengler «que ora se encontra em repouso na Suíça» que se abstivesse da viagem aos Estados Unidos. [illegible] tem seus prós e contras. Alegam, por exemplo, haver [illegible] com as autoridades nazistas, que [illegible] pareça venial [illegible] "Nolvfn [illegible] tribunal de desnazificação [illegible] na Alemanha, em uma qualidade de um dos maiores [illegible] tornou [illegible] de valor [illegible] na Áustria [illegible].

De resto, o caso Furtwaengler não é único no histórico musical dos Estados Unidos. Uma verdadeira onda de protestos se levantou no país, em 1942, quando para lá [illegible] Kirsten Flagstad [illegible] próximo dia 24 de janeiro, [illegible] redondamente que não atuariam em temporadas em que figurasse o nome de [illegible].

Como se explicam tais tumultos odiosos [illegible] ria isso realmente direito da democracia a ou é modo de [illegible].

TEATRO COLISEU. — COMPANHIA DE COMEDIA ESCELSIOR

Está sendo aguardada com interesse a estréia do grupo de artistas Paulo Corrêa, com o conjunto Excelsior. Fazem parte do mesmo, a atriz Olinda Fernandes, Cezy Braga, [illegible] Gonçalves, La [illegible] Costa, P. Dias e muitos outros. "LADRA", a peça [illegible] escolhida para [illegible] Jwiflea-s [illegible] "Ladra", original do escritor pernambucano [illegible] a afluência [illegible] de salientar-se o fato de várias companhias terem tentado a exibição [illegible] permitia o "Departamento de Censura". Todavia, [illegible] Departamento [illegible] para apresentar esta [illegible] comantada [illegible] brindada [illegible] cuidadosamente [illegible] elementos [illegible] de bailarinas [illegible] Walter, e mais o conjunto de [illegible] As entradas para [illegible] já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Coliseu, das [illegible] horas, e, à tarde, a partir das quatorze horas.

Faculdade de Medicina...

(Continuação da 4ª pagina)

com direito ao volume no qual se publicarão as atas e os trabalhos científicos; serão membros titulares os que desejam, além daquelas vantagens, contribuir com trabalhos ou com discussão dos temas em estudo.

Art. 3.º — Os membros titulares pagarão uma inscrição de DUZENTOS CRUZEIROS; os membros aderentes afins de CEM CRUZEIROS.

Art. 4.º — As inscrições serão endereçadas à Faculdade de Medicina.

Art. 6.º — Haverá, no Congresso, temas oficiais, temas recomendados e temas livres. Os primeiros serão examinados, em sessões plenárias gerais; os segundos e terceiros, em reuniões de uma das cinco sessões em que estará dividido o Congresso.

Art. 6.º — Os relatores dos temas oficiais terão trinta minutos para a leitura de seus relatórios, e, no fim da discussão, mais 15 minutos para responderem às objeções feitas. Os que apresentarem colaboração a estes temas, terão 15 minutos para a leitura de seus trabalhos e cinco minutos para responderem às objeções.

Art. 7.º — Os relatórios dos temas Oficiais deverão apresentar, à secretaria da Faculdade com sessenta dias de antecedência, 15 de janeiro de 1949, os respetivos trabalhos, a fim de serem impressos e distribuídos aos congressistas por ocasião da sessão inaugural.

Art. 8.º — Para os outros trabalhos, o Congresso será dividido em sessões parciais.

Art. 9.º — Nestas sessões parciais, serão lidos e discutidos os trabalhos apresentados sôbre temas recomendados e temas livres, tendo seus autores vinte minutos para a exposição dos mesmos e dez minutos para responder às objeções.

Art. 10.º — Os que apresentarem [illegible] temas recomendados, títulos dos mesmos e suas conclusões até o dia 15 de fevereiro de 1949, a fim de que estas últimas, impressas, sejam distribuídas por ocasião das reuniões.

Art. 11.º — Os autores de temas livres, deverão remeter à Secretaria do Congresso, até 1.º de março, os títulos de seus trabalhos a fim de poder ser confeccionado o programa das sessões.

Notas Sociais

POEMA

RUY B. ALLGAYER

A tarde, morna, pelo espaço infinda
Brilhavam uns tristes, solurando
Como em procura d'um pássaro lindo
Do longo dia que se vai findando
E a saudade n'um acorde lento.
Mas [illegible] n'uma alegria calma
[illegible] tangidos pelo vento
[illegible] desmaiam dentro d'alma
E a hora [illegible] de saudade
Ouço eco d'uma falar pela ar
Impregnada de dor e ansiedade.
No cair da tarde, já sem brilho
Ouço de longe e vento a gritar
Uma voz implorando "volta"!

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

MENINOS — Conceição Silveira Pôrto, filha do sr. Antônio Pôrto Júnior; Mercedes Rosa de Abreu, [illegible] Armando [illegible] Adalgisa Pedroso, [illegible] Maria Beatriz dos Santos, [illegible] do sr. Luiz Simões [illegible] Virginia Gomes [illegible] de sra. Fabiano Becorny.

SENHORITAS — Justina de Oliveira, filha do sr. Manoel Antunes de Oliveira; [illegible] Carvalho Freitas, filha do sr. Francisco C. da Freitas; Vicentina de Oliveira, filha do sr. Serafim de Oliveira; [illegible] filha do sr. Diogo [illegible]

SENHORAS — [illegible] Lecher, dr. Casemiro Pinto, [illegible] Alzenicia Cardoso, [illegible] Rodrigues da Rosa e Maria [illegible] dal Fernandes.

MENORES — Edi, filho do sr. Cândido Benites, Iolanda, filha do sr. Augusto Fernandes; [illegible] filho do sr. José Rabelo; Rodrigo, filho do sr. João Cerrara.

DR. CAMILO MARTINS COSTA — Transcorre, hoje, a data natalícia do dr. Camilo Martins Costa, [illegible] Companhia Energia Elétrica Rio-grandense. [illegible] aniversariante, exerceu até há pouco o cargo de membro do Conselho Administrativo do Estado, onde deixou um traço marcante de sua inteligência. Deputado Estadual, [illegible] do Estado, [illegible] pela família riograndense, o dr. Camilo Martins Costa tem boas mais uma oportunidade de receber [illegible] de apreço e consideração de quantos delle se cercam.

MAJOR NELSON CARMO — Por motivo de sua recente promoção, o major do Exército, Nelson Carmo, [illegible] uma homenagem por parte de seus amigos. A mesa constará de um jantar [illegible] realizado hoje [illegible] "Mil e uma Noites" [illegible] do dr. Antônio O. da Silveira e Marcely Conceição.

MARIA LUIZA E MARIA TEREZA

Completaram domingo último seus anos de idade as interessantes meninas Maria Lulia e Maria Tereza, filhas do casal [illegible] Condeu Camales, [illegible] capital, e de sua esposa Dona Idalina dos Santos [illegible]. Condeu foi oferecida uma recepção a seus amiguinhos.

CABINET [illegible]

♦ CLUBE DISAMITE — [illegible] [illegible] a ensaiar [illegible] seu baile [illegible] "Grito de Carnaval". A parte musical foi confiada ao Jazz de [illegible].

♦ G. E. 3 DE OUTUBRO — Na sede social à Av. Copacabana [illegible], amanhã, baile ritmado pelo Jazz Doremi.

♦ C. R. SÃO JOÃO — Ama [illegible] sob a direção do Jazz América.

♦ C. R. VASCO DA GAMA — Domingo [illegible] Roberto, partida [illegible] horas do trapicho da [illegible] clube.

♦ SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Dia 29 do corrente, baile [illegible] Jazz-Típica.

♦ C. R. DUQUE DE CAXIAS — [illegible] dançante, dia 30 do corrente.

VIAJANTES

— Procedente do [illegible] acha-se nesta capital, o Major [illegible] da Silva, [illegible] da Brigada Militar [illegible].

— Regressaram a esta capital o sr. e sra. Hans [illegible] Imay e Raul B. Silva.

— Acham-se nesta capital o sr. João Carlos [illegible] no Rio de Janeiro.

— Procedentes de São Luiz Gonzaga, [illegible] capital o [illegible] Coronel da Brigada Militar Justino de Oliveira.

— Para a cidade de Rosário do Sul, seguiu ontem o Dr. Mário Vasconcelos.

PASSAGEIROS DA VARIG

Embarcaram ontem pela Varig, nesta capital, para diversos destinos, os seguintes passageiros: Jairo Blum, Rosário Serpa, [illegible] Nelson, [illegible] Corrêa, Maria Gisell, Augusto [illegible] Armin [illegible] Fernando [illegible] Manoel Matias Filho, Leontina Drum, Carlos Drum, Valentim Faustini, Lula Figueiredo, Theodoro Wtiko, Esteban [illegible] Arthur Fraga, Leonardo Schmeller, [illegible] Sarita Canto, Felix Conto, Ottoni Fernandes, Maria Fernandes, Aguinaldo Feitor, Victor Farias, [illegible] Maria Araújo, Irmgard Krauel, Roberto Pinheiro, Maria da Glória Pinheiro, Darío da Costa, Luiz Oliveira, João Bonilha, Mathias Baillini, Horacio Mello, Zélia Mello, Benjamim Mello, Judith Dizaro, Maria [illegible], Antônio da Silva, Antônio Lia, [illegible] Siegfried Goldacker, [illegible] Francisco Fobel, [illegible] Pabel, Bernardina Lima, [illegible] Schall, [illegible] Maria [illegible] Italasky, José Atambur, [illegible] Telsfira, Oscar [illegible] Ulda Farias, Raul [illegible] Maria [illegible] Milton [illegible] Emani [illegible] Lena [illegible] Adrian [illegible] [illegible] Antônio Vasconcelos, Bernardo Prates, Malvina [illegible] Maria, Adrian [illegible] Julio Sucupira, Na [illegible] Moreira, [illegible] Gerald [illegible] Abílio Garcia, Maria Filomena Garcia, Dinarte Tavares, Wanda Selk, Teresia Selk, Luiz Santos, Alberto Cancio, José Barreto, Bruno Kolb, Carmelita Darry, Darry Alves, Flavio Mascarello, Luiz Dann, Henrique Dahlem, Irazine Coschenko, João da Silva Filho, [illegible] Wilson Vascontenta, Otacilo Rocha, Angelo Monetti, Lori Meinicke, Oliva [illegible] Aldo [illegible] Azevedo Oliveira, Miguel Petr Ebert, Raul Ebor, Erny [illegible] [illegible] Túlio da Bow, [illegible] Becker.

— Embarcaram ontem pela [illegible] para [illegible] José Bernardes, Alceu [illegible] Lena Ferreira, Paulo [illegible] Alberto Lodero, [illegible] Nordlung [illegible] Batuta, Wolfgang [illegible] Low [illegible] Maun, [illegible] Stefan Warprchovr [illegible] [illegible] Soares, [illegible] Fr. [illegible] Prohnnu [illegible] Alba [illegible] Eurico [illegible] Niedtrut, Ramy do Prado, Lau [illegible] Rothi, [illegible] [illegible] Maria [illegible] Jonas [illegible] Maria [illegible] Mello, Pall [illegible] Arthur Wagner [illegible] Marlan, [illegible] Braun, Anna [illegible] Sapora, [illegible] Murat, Djalma [illegible] Armindo [illegible] Ramon [illegible] Pereira, [illegible] Mirla [illegible] [illegible] Pereira, Ivone Pereira, [illegible] Hildemberg, [illegible] Silva, [illegible] mery [illegible].

NECROLOGIA

Faleceram nesta capital:

— Sr. Pedro Luiz Lopes da Silva, [illegible] do Mílaa, [illegible] a Av. [illegible]

— Sr. Julio Augusto Carvalho [illegible] a Rua Cal João Trindade [illegible]

— Sr. [illegible] a Av. Farrapos 1023.

MISSA FUNEBRE

[illegible] Ara Margarida [illegible]

Registro de Agricultores, Criadores e Profissionais de Indústrias conexas

O Registro de Agricultores, Criadores e Profissionais da Indústria, [illegible] da Secretaria da Agricultura, [illegible] com [illegible] ampla [illegible] modificado [illegible] de modo a [illegible] maiores vantagens [illegible] profissionais.

Esse Regulamento, [illegible] ecubta a uma [illegible] Fortunato [illegible] Frank-Lin de [illegible] Filho e [illegible] da Silva, [illegible] Titular da [illegible] Paa'a [illegible]

Pelas novas disposições regulamentares [illegible]

tre outras, as seguintes vantagens que se inscreveram: Assistência [illegible] na [illegible] moda [illegible] maquinaria [illegible] empregatícios da máquina agrícola; [illegible] de adubos e produtos agrícolas; [illegible] na aquisição de [illegible] produtores [illegible] assistência [illegible] finalmente, [illegible] rencia na distribuição [illegible] de venda de produtos [illegible] O registro, dos [illegible] profissional importa, [illegible] fornos, [illegible] por exemplo, [illegible] beneficia [illegible] O registro é Intdramena [illegible] Secção de Informação e Publicidade Agrícola, a que pe[illegible] formulário par[illegible].

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA JORNALISTAS E PROFESSORES

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — A Sociedade Argentina de Autores e Compositores de Música pediu ao presidente Perón que seja incluída na nova Constituição da Argentina uma cláusula, segundo a qual nenhum imposto gravará diretamente os direitos autorais e as remunerações [illegible] professores e jornalistas, alegando que tais impostos restringem a própria cultura".

Suspeitas de sabotagem em estaleiros ingleses

LONDRES, 20 (U. P.) — As autoridades navais britânicas declararam hoje que foram impostas certas restrições aos operários que trabalham nos estaleiros de Davenport. Acrescentou-se ainda que estão sendo realizadas investigações a respeito do acidente ocorrido com o oleoduto existente naquela porto.

Círculos oficiais britânicos recusaram-se a fornecer pormenores sôbre os acontecimentos registrados ultimamente em Davenport, alegando que maiores esclarecimentos poderiam "prejudicar as investigações" que estão sendo realizadas pela polícia militar.

Recentemente o Serviço de Inteligência da Marinha e elementos da Polícia britanica realizaram investigações em torno de uma tentativa de sabotagem verificada no porta-aviões australiano "Terrible". Nos motores dêsse porta-aviões foram encontrados alguns parafusos de grande tamanho, os quais [illegible] grandes danos [illegible] da [illegible] motores fossem postos a funcionar sem uma inspeção prévia.

FALECIMENTO DE OFICIAL RUSSO

PARIS, 20 (U. P.) — A rádio-emissora de Moscou anunciou o falecimento do major-general da artilharia Vassili Pegtarev. O extinto era membro e deputado do "Soviet Supremo". Segundo a notícia Degtarev faleceu após longa enfermidade.

Ocorrencias policiais...

[illegible] foi [illegible] estando a residência a seus cuidados. Tratava-se do prédio n. 1531 da rua Humberto de Campos, residência do sr. Augusto Itu-brl. A porta da frente da casa foi encontrada aberta [illegible] que os ladrões tavlam [illegible] arrombar [illegible] gave[illegible] [illegible] foram abertos [illegible] espalhados pela [illegible] Não se sabe ainda o que foi furtado.

— A residência do sr. [illegible] à rua [illegible] da Julho [illegible] 1540, [illegible] Os meliantes [illegible] larsm [illegible] Foram furtados [illegible] uma máquina [illegible] a [illegible] alre[illegible] outros objetos.

Cinema

Reconciliação

(Metro). Dramazinho romantico, em torno da guerra entre norte e sul dos Estados Unidos, assunto este já bastante sovado, batido e repetido. O herói, coitado! o herói... Melhor seria se não aparecesse. Não convence em hipótese alguma, e tem ainda a particularidade, se não o dom, de irritar o espectador, com aquele inglês supertantado. O que consegue atenuar em parte essa história, é a apreciação da vida simples e rude do campo, do rapazinho de cabelos grenhos e do trabalho honesto. O ódio infundado tomado como princípio, tiroteios e lutas corporais violentas são os inconvenientes, sendo que este ódio é satisfatoriamente reparado no final. Aceitavel menos para crianças. — O. M. E.

A volta do fantasma

(UA) — Volta a dupla, diriamos, do fantasma e desta farsa. Cremos que o tema, um tanto incoerente aliás, não constitui inconveniente para qualquer indivíduo mentalmente adulto. Com esse pressuposto, uma comédia com ótimas situações. Aceitavel para adultos. — O. M. E.

Charlie Chan no México

Policial. Alguma coisa de interessante. Um desenrolar que permite ao espectador, descobrir mais que o velho detetive, e zombar duvidando da perícia dele. ACEITAVEL PARA ADULTOS. O.M.E.

Bonita como nunca

(Reprise) (Col.) — Comédia musical sem novidade ACEITAVEL PARA ADULTOS. O.M.E.

Um negocio sujo

A respeito de um telegrama francamente tendencioso, publicado por um órgão da imprensa local, atribuindo exclusivamente a ujioridades religiosas a campanha contra os novos filmes da Rita Hayworth (Gilda), em vez, vírgula alcantis dos [illegible] [illegible] como o príncipe Aly Khan, convém ler o que a respeito da mesmo assunto escrevem jornais ingleses.

Assim, por exemplo THE PEOPLE, jornal com edição de .... 4.000.000 de exemplares, comenta: "Esta é a ultima vez leia que este jornal dará a respeito dessas duvidosas noções de amor... que é um insulto a qualquer mulher decente de todo o mundo".

Outro jornal inglês, o SUNDAY PICTORIAL, edição de 4.000.000 de exemplares, escreve sobre o mesmo assunto: "E se temporariamente da atriz, se fosse incluído num filme, por certo que não passaria pela censura da Grã Bretanha, nem dos Estados Unidos. Como é que VOCE, leitor, desculparia uma amizade de uma mulher divorciada andando por dois continentes, com um homem casado, que de vez em quando para na Suíça, onde vivem sua mulher e filhos? Ou lhe pareça talvez muito romântico que mamã, Rita Hayworth, continue vivendo suas aventuras vulgares em presença de sua filha de 4 anos?" Esta nota do "Sunday" foi publicada sob o título "Um Negócio Sujo".

Anfitriãs estas notas foram extraídas das revistas NEWSWEEK e TIME, em sua edição de 17 do já citado corrente. — k.

Cartaz do Dia

RIO — Vesperal e noite — Aula de Arsênio Lupin com [illegible]

IMPERIAL — Vesperal e noite — Hua dos ninhos [illegible] com Margarit Nibrlaa e Liaar Murphy.

REX — Vesperal e noite — Ah Solaldo com Tom Conaar e O Ultimo rodeio com Gene Autry.

CENTRAL — Vesperal e Wolf — Do barro com Doroty Lamour e Akim Tamiroff.

ROXY — Vesperal e [illegible] — O signo da Arira com Susan Peters.

VERA CRUZ — O caçula do barulho com Oscarito e Grande Otelo.

CAPITOLIO — O retrato com Mirtha Legrand e O [illegible] com Reuter Grabbe.

MARABÁ — Vesperal e [illegible] — O eala do desfilo com Ida Lupino.

CARLOS GOMES — Vesperal e [illegible] — Furar [illegible] com Fred Mc Murray e [illegible] para toda vida com Gregory Peck.

COLISEU — Vesperal e [illegible] — Nahonca com Rutter Grable e Bandidos fronteiriços com Tim Mc Coy.

APOLO — Vesperal e [illegible] — [illegible] com Colé e Carlatle Alda e medico amador com Fredrich March.

IPIRANGA — Paredes de amor [illegible] Zirah e O [illegible] treinara com Erich von Stroheim.

COLOMBO — Maranunda [illegible] cal com [illegible] e [illegible] com Vitor Mature.

ODEON — Tarzan e a terra do [illegible] com Johnny Weissmuller e O ultimo crime com Lloyd Nolan.

FLORIDA — O [illegible] nal com Alma Flora e [illegible] Manjou.

ROSARIO — Rosas [illegible] Vitor Maluja e [illegible] com Randolph Scott e Robert Young.

AMERICA — [illegible] com Mar Iadit [illegible] com José Mojica.

NAVEGANTES — Terror do deserto com Johny Weissmuller e Romance da dr[illegible] com Alfio Mejou.

TALIA — Medida ambicio com [illegible] Kenner e Aconteceu que eu sou rico com Eddie Bracken.

RIVAL — Sem fronteiras [illegible] com Dennis Morgan e Marcada pela calunia com Shirley Temple.

GLORIA — Não haverá função.

PETROPOLIS — Obrigado, doutor com R[illegible] e [illegible] com John Wayne.

PRIZ — [illegible] O signo da Arira com Susan Peters e complemento.

RIO BRANCO — [illegible] Jean [illegible] com Tyrone Power e Meni [illegible] Fonda.

ULTRAMOSE — [illegible] O vale do destino com Ida Lupino.

IMARA — [illegible] da [illegible] com [illegible] lene e Walter D'Avila.

CASTELO — Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra com Laura [illegible] e A viagem que forjou uma pátria com Raroca So[illegible].

TEATRO DE EMERGENCIA — [illegible] lutas da [illegible]

AVENIDA — A [illegible] de [illegible] com Eurico Spala e A [illegible] do Fantasma com Jean Blondel.

GAMBALEI — Praça da [illegible] com Laon [illegible] e O [illegible] das almas perdidas com T[illegible] Farel.

Classificação de Filmes

A I — Aceitavel para todos.
A II — Aceitavel para adultos.
B — Aceitavel com restrições (isto é: só para pessoas de critério seguro).
C — Condenavel.

Ama seu por acaso	AI
Angela e Satanás	AII
Aventureira	AII
Anjo caiu caiu do céu, Um	AII
Bandido apaixonado	AII
Bem das almas perdidas	B
Canção de duas vidas	AII
Canção do mal	AI
Caravaggio, o pintor maldito	B
Capitão Boycott	AII
Cariciа fatal	AII
Cartas de uma desconhecida	B
Cidade nua	AII
Condenado	B
Coragem de Lassie	AI
Cortina de ferro	AI
Covil do diabo	B
Cruz de um pecado, A	B
Domínio de bárbaros	AI
Dom Juan [illegible]	B
[illegible] os anos passaram	AI
Em cada coração 1 pecado	AII
Eterno marido, O	B
Extase de amor	B
Falta alguém no manicomio	AII
Fantasma apaixonado	B
Fatalidade	B
Fogueira de paixão	AII
Fuga ao passado	AII
Garras da intriga, As	AII
Indiscreção	B
Luz é para todos, A	B
Mão do diabo, A	B
Mãe	AII
Marcada pela calunia	AII
Melhores anos de nossa vida, Os	B
Milagre dos sinos	AI
Minha morena linda	AII
Monsieur Vincent	AI
Morro verde	AII
Narciso negro	AII
Neste mundo e no outro	AII
No frenesi do desejo	C
Noite de angustia	B
Obrigado, doutor	AI
O Idiota	B
Ponte dos suspiros, A	B
Poeira de estrelas	C
Que mundo teatador	AI
Reconciliação	AI
Renuncia	AII
Roma, cidade aberta	B
Romance inacabado	B
[illegible]	AII
Rua do Delfim Verde	AI
Sagrado e profano	AI
Sangue e prata	AII
Sangue de heróis	AI
Segredo da porta fechada	AII
Safo	B
Sentença, A	B
Sinfonia pastoral	B
Sinfonia trágica	AI
Singapura	B
Sonata de amor	AI
Sonhos dourados	AI
Suprema decisão	AI
Taça de amargura	B
Um anjo caiu do céu	AII
Vesperas de Natal	AII
Você conhece Susie?	AI
Terra de paixões	AII

CONVITE

Tendo as Congregações Marianas recebido do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano a honrosa incumbência de organizar a manifestação de desagravo ao Emmo. Sr. Cardeal Mindszenty, a Diretoria da Federação Arquidiocesana das CC. MM. tem a maior satisfação de convidar para a dita solenidade os diversos ramos da Ação Catolica Arquidiocesana, como também o Apostolado da Oração e demais Associações Religiosas, as quais serão convocadas devidamente por suas próprias diretorias.

Pôrto Alegre, 20 de janeiro de 1949.

A Diretoria da Fed. Arquid. das CC. MM.

P. ANTONIO LOKHMANN S. J. pelo Diretor.

DR. RUY CIRNE LIMA Presidente.

TELEFONES

do JORNAL DO DIA

GERÊNCIA - 82-88

EXPEDIENTE - 48-50

Manifestação de protesto, em Uruguaiana, pela prisão do Cardeal Primaz da Hungria

Municípios Gaúchos

MONTENEGRO

PONTE SÔBRE O ARROIO FORROMECO

AS POPULAÇÕES INTERESSADAS E SEUS REPRESENTANTES, DE COMUM ACORDO, TRAÇAM OS PRIMEIROS ENTENDIMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO DA PONTE ENTRE BOM PRINCIPIO E BONFIM

Montenegro 16 (J.D.) — Os habitantes do povoado chamado Bonfim, do arroio Forromeco, há muitos anos que vem pleiteando a construção de uma ponte que una as duas localidades próximas, Bom Principio e Bonfim.

No intuito de mais uma vez lembrar aquela sua antiga aspiração aos atuais dirigentes dos dois municípios, a população reuniu-se, sabado ultimo, para oferecer um churrasco às comissões que deveriam encontrar-se naquela divisa, marcando um entendimento a respeito da construção da ponte.

Assim é que mais ou menos às 11 horas, já se achavam, naquele local, os prefeitos de Montenegro e Caí, respectivamente srs. José Pedro Steigleder e dr. Bruno Cassel, vereadores Hélio Alves de Oliveira, Lauro Muller, Armindo Carrard, Oscar Muller, Vitor Ruschel e João José Spaniol.

Como convidados compareceram também o capitão Weiberich, do Serviço de Subsistencia Militar, destacado em Caí, sr. Olavo Leão, srs. Orlando Leão, Bertholdo Wiederkehr, Carlos Selbach, subdelegado de policia de Feliz, João Rodrigues da Fonseca, subprefeito de Bom Principio, Ernesto Seibert, de Feliz, o revdo. Pe. João Becker, do Seminário de Bom Princípio, e o correspondente deste matutino.

Depois do especial churrasco servido aos presentes, fez uso da palavra o seminarista Leo Pusch, que, em vibrante discurso, manifestou os sentimentos de alegria de seus conterrâneos, em ver resolvido em parte o problema da construção da ponte que irá unir duas localidades irmãs.

Continuando com a palavra o seminarista, lembrou ainda aos presentes que os atuais problemas rodoviários devem ser, de preferencia, resolvidos com um encontro amistoso entre os interessados, coisa melhor que resolvê-los nos gabinetes e audiências e sujeitos à enorme burocracia da atualidade.

Após as belas palavras do orador, os presentes visitaram o local onde vão ser assentadas as bases da futura ponte e que atualmente está sendo servido por uma ponte pensil e de construção rustica.

Eram mais ou menos 15 horas, quando se deu por terminada a linda festa campestre que marcou o entendimento para o progresso dos povoados que há anos lutam pela solução de um problema publico, como seja a construção de uma ponte sobre o arroio Forromeco.

Incendio — Violento incendio irrompeu na madrugada de sabado para domingo, destruindo parcialmente o curtume e depósito de couros de propriedade do sr. Carlos Dietrich.

O sinistro que presumem se ter iniciado por um curto circuito nas instalações elétricas do estabelecimento, foi notado às duas horas da madrugada mais ou menos.

O incêndio, o segundo que ocorre no curtume, no espaço de 15 anos, inutilizou milhares de couros preparados que se achavam no edificio.

O fogo foi dominado, graças aos urgentes esforços de elementos do 5.º Batalhão de Caçadores da Brigada Militar, e de vários populares que acorreram ao local, impedindo assim a destruição total do estabelecimento e a propagação ao prédio vizinho, residencia do proprietário.

Também veio prestar sua colaboração um carro do corpo de bombeiros da cidade de São Leopoldo, que, quando chegou ao local, nada mais teve que fazer, pois as labaredas já haviam sido extintas.

CANELA

GRANDE LAGO ARTIFICIAL

INAUGURADO NAS IMEDIAÇÕES DO PALACE HOTEL — NOVO COADJUTOR DA PAROQUIA — OUTRAS NOTAS

Canela, 17 (J.D.) — A Agencia desta cidade do Banco Industrial e Comercial do Sul S.A., pela passagem do 80.º aniversario de fundação, ofereceu um banquete a seus funcionários, a 2 do corrente.

VIGARIO COADJUTOR — Chegou a esta Cidade, o revmo. Pe. Antonio Lorenzatto, recentemente nomeado pela Curia Metropolitana, para vigario coadjutor desta paróquia.

Ordenado há cerca de um ano, em Porto Alegre, permaneceu durante esse periodo, como secretario de s. excia. revma. D. Vicente Scherer, arcebispo arquidiocesano, e coadjutor da paróquia de Santa Terezinha.

FUTEBOL — No tapete verde da Baixada, estadio da Fabrica de Celulose e Papel S. A., defrontaram-se, em partida amistosa, o C. E. Gramadense, e o G. E. Celulose; não obstante o mau tempo reinante, regular publico assistiu a esse embate, que finalizou com a vitoria dos rapazes da Celulose pela contagem de 4 a 3.

PALACE HOTEL — Ampliando sempre mais seus atrativos, foi inaugurado, nas imediações do Palace Hotel, em terreno de propriedade da firma construtora e exploradora desse hotel, um lago artificial, sendo na ocasião lançados diversos barcos, que receberam, [illegible] pessoas da cidade e veranistas.

TAQUARA

NOTAS SOCIAIS

TAQUARA, 17 (J.D.) — Na manhã de ontem, morreu afogado, no Rio dos Sinos, o jovem Cláudio Motta, filho do sr. Josias Motta, cirurgião-dentista em Pôrto Alegre. A vitima, que viera passar as férias em casa do sr. João Nunes, vereador da Câmara Municipal desta cidade, foi encontrada somente às cinco horas da tarde, depois de sete horas de busca por diversos mergulhadores.

Prefeito Substituto — Tendo viajado para Passo Fundo, o Prefeito Municipal sr. Francisco Holmer, deixou em seu lugar o Vice-Prefeito desta cidade, Dr. Lauro Hampe Muller. O sr. Francisco Holmer estará ausente durante 30 dias.

Casamento — Casaram-se nesta cidade, srta. Dinah Madureira e sr. Luiz Souza, dia 8. — Srta. Maria José Steglich e sr. Walmir Corrêa; srta. Guiomar Pereira e sr. Rui N. Sauder, ambos no dia 15.

Nascimento — Estão com o lar em festas, pelo nascimento de seu primogênito, o dr. Mario Marroni, advogado em Pôrto Alegre e sua esposa sra. Carmem Huff Marroni, filha da Vva. Irma Huff, aqui residentes.

ENCERRAMENTO DO RETIRO DO CLERO DA DIOCESE URUGUAIANENSE — CONFERENCIAS DO PROF. DR. EURIPEDES CARDOSO DE MENEZES — FIM DA ESTIAGEM — AMBULATORIO DO CIRCULO OPERARIO — OUTRAS NOTAS

Uruguaiana, 17 (J.D.) — Terminou, hoje, o retiro do Clero da Diocese, e que se estava realizando, no Ginásio Santana, dos Irmãos Maristas desta cidade.

Foi pregador, tomando parte do mesmo, s. excia. revma. o sr. Bispo Diocesano, Dom José Newton de Almeida Batista.

Logo após a terminação do retiro, s. excia. convidou todos os sacerdotes incorporados, visitarem as obras do novo e grandioso Seminário Diocesano iniciado nos primordios de 1948.

À tardinha, houve a solene Hora Santa do Clero, a qual teve numerosa assistencia de povo. No final da mesma foi improvisada uma magnifica manifestação de adesão ao Santo Padre Pio XII gloriosamente reinante, e como protesto pela prisão do Cardeal Arcebispo Primaz da Hungria. Usou da palavra s. excia. Dom José Newton, que, fustigou aqueles que na hora presente, servem de instrumentos do totalitarismo vermelho, para perseguir a religião e martirizar seus ministros.

Seguiu-lhe com a palavra o talentoso orador e conferencista professor dr. Euripedes Cardoso de Meneses, que também condenou, com palavras candentes, os perseguidores da Igreja, e bem assim todos aqueles que, divorciados da Verdade, procuram levar o mundo. Ambos foram no final de suas palavras, estrondosamente aplaudidos. Deram-se vivas ao Santo Padre o Papa, ao Brasil, e à religião, enviando-se [illegible] telegrama a S. S. Pio XII, nele [illegible] representados 600.000 católicos da vasta diocese.

Chuvas — Depois de quase dois longos meses, em que a falta de chuvas se fez sentir sensivelmente, hoje veio a terceira boa chuva caída neste Município, abrangendo quase toda sua área; embora houvesse prejuizo pela estiagem havida, ainda veio a tempo para se poder dar como terminada a seca, ao menos nesta zona.

Dr. Euripedes Cardoso de Menezes — Veio a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o professor dr. Euripedes Cardoso de Menezes, que, a convite de s. excia. Dom José Newton de Almeida, dd. Bispo diocesano, veio dar algumas conferências de sociologia e apologia católica.

Tratando-se de um dos expoentes máximos da intelectualidade brasileira, podemos ter como certo, que terá o melhor êxito.

Dando início ao cumprimento de sua missão, ontem mesmo, à noite, pelas ondas da emissora local, RADIO CHARRUA, proferiu uma conferencia, às 18 horas, e outra, as 21, sendo ambas muito apreciadas. Hoje pela manhã, proferiu mais uma palestra, esta dedicada às moças e senhoras. Foi programada uma conferência no Salão da Biblioteca Publica "Valentim Benicio", e outra para senhoras, na catedral diocesana. O dr. Menezes veio pelo avião da carreira, diretamente do Rio de Janeiro, e aqui se demorará, até a próxima quarta-feira.

Circulo Operário — Dando cumprimento ao seu magnifico programa de realizações em bem dos operários ordeiros desta cidade, o Circulo Operario de Uruguaiana, instalou, em sua moderna sede, um bem montado ambulatório, onde circulistas e não circulistas poderão, doravante, receber assistencia.

Não podemos deixar de salientar, os esforços da diretoria dessa entidade de classe, que, sem recursos e nem auxilio, há dois anos, do Govêrno do Estado, vem mantendo serviços gratuitos de assistencia social e ainda agora nos surpreende com esta nova instalação, que muito aumenta seus méritos de benemerencia social.

Vacinação Anti-Tifica — O Posto de Higiene desta cidade está conclamando o povo em geral, a que compareça ao Posto, para se prevenir contra a epidemia do tifo, cooperando assim com as outras cidades, para a extinção total desse mal, que tantas vidas, em outros tempos, tem roubado.

Para facilitar o trabalho do Posto de Higiene, o Circulo Operário pôs à disposição do mesmo seu ambulatório, que, por ficar no extremo oposto da cidade, facilita o comparecimento da população daquela zona.

Falecimento — Faleceu, nesta cidade, o sr. Aatrogildo Alves Oliveira, homem muito estimado, roubado ao convivio dos seus. Era o sr. Oliveira, membro de uma das mais antigas familias da cidade, e deixa a lhe prantearem sua morte, a esposa sra. Candida Beheregaray de Oliveira, e mais quatro filhinhos, além de numerosos parentes, entre estes diversos irmãos, e progenitora.

Decreto sôbre subvenções municipais

O Dr. [illegible], prefeito municipal, baixou o seguinte decreto, regulamentando a lei n.º [illegible], que dispõe sôbre as subvenções municipais:

"Art. 1.º — A entidade que pleitear auxílio ou subvenção [illegible]

[illegible]

Art. 2.º — O relatório a que se refere o art. supra [illegible] quando se trata de entidade de caráter [illegible] pública, [illegible] na Diretoria de Administração [illegible]

Art. 3.º — O relatório a que se refere o art. [illegible] da Lei n.º 99, far-se-á em livro especial, na Diretoria de Administração [illegible]

Art. 4.º — As entidades culturais, para gozarem da isenção a que se refere o art. 13.º da lei regulamentada, deverão requerer ao Prefeito Municipal, [illegible]

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Instruções para os blocos carnavalescos

A Delegacia Especial de Costumes baixou ontem as seguintes instruções:

"A Delegacia Especial de Costumes, de ordem da Chefia de Policia do Estado, avisa aos presidentes, diretores ou responsáveis pelos cordões, grupos ou blocos carnavalescos que, a partir de hoje, dia 20, devem cumprir rigorosamente as instruções seguintes:

1.º — Os cordões, grupos ou blocos carnavalescos, durante as passeatas pelas ruas, deverão fazer silêncio nas proximidades dos hospitais, em um raio de 200 (duzentos) metros dêstes;

2.º — fica terminantemente proibida, após as 22 horas, a passeata dos mesmos pela via pública, exceto aos sábados e domingos, quando poderão permanecer até 1 hora da madrugada. Esta proibição vigorará até o dia 1.º de fevereiro vindouro.

Esta delegacia agirá com energia contra os infratores. Pôrto Alegre, 20 de Janeiro de 1949. (a.) Cyrano Telles Pinho, Delegado, resp. p. D. E. C."

TORRES

E AS CHUVAS VIERAM...

CONTINUAM, PORÉM, PARALISADAS AS INDUSTRIAS HIDRAULICAS — FESTEJOS EM MORRO AZUL — SOLENE QUEIMA DE LIVROS — OUTRAS NOTAS

Torres, 13 (J.D.) — Finalmente a tão suspirada chuva veio reavivar os ânimos aflitos dos lavradores que viam na longa estiagem um grande desfalque na economia. Com esta seca só não sofreram os canaviais velhos, de sóca resistente, e os bananais mais privilegiados quanto à topografia. Os rios continuam secos, prolongando assim a paralisação das indústrias hidraulicas.

Morro Azul — Festejos grandiosos foram efetuados dia primeiro e 2 do corrente em Morro Azul. Após a solene procissão da estatua de Nossa S.ª das Graças, cujos paraninfos foram o sr. Antonio Capelani dos Santos e a sra. Universina G. Lumertz. Reuniram-se os vários festeiros no salão de festas, ao toque festivo da Banda — Esta reunião foi uma confraternização, tendo tomado a palavra o sr. Escrivão da Gloria e Aristides C. dos Santos.

Fogueira — Na cidade de Torres foi feita uma solene queima de livros protestantes, na frente da matriz. Estavam presentes o revmo. sr. Vigário e grande numero de pessoas.

Andaram nesta cidade duas pessoas, vendendo "bíblias" e mais panfletos, cuja tradução é um amontoado de erros e inverdades.

Os dois individuos quiseram provar, numa repartição publica, que Cristo veio ao mundo 200 anos depois da data verdadeira alegando como argumento a formidável frase (ouçam os céus!) "Deixai vir a mim os pequeninos". Estupenda ignorancia!

Rainha — Ontem foi feita a solene coroação da Rainha de São Pedro de Alcantara, a srta. Vilma Heinzemeder, filha do sr. Francisco Heinzemeder. Usou da palavra o orador escalado o Dr. Joaquim Boio Júnior. Em seguida começou o baile dos socios e convidados, prolongando-se até a madrugada.

Clube Vera Cruz — Realizou-se dia 5 do corrente na localidade de Morro Azul, a solenidade de posse da nossa diretoria do Clube "Vera Cruz" para o ano de 49, a qual ficou assim constituida: Presidente: Victorio Angelo Rek; Vice-Pres.: Eduardo Hertog Filho; 1.º Tesor.: Ambrosio Rek; 2.º Tesor.: Acelino Heinzemeder; 1.º Secret.: Orlando Rek, e 2.º Secret.: Humberto Magi Boff.

MAQUINÉ

SUBSTITUIÇÃO DE SUBPREFEITO

CAUSOU PROFUNDA ESTRANHEZA A NOTICIA DE SUA EXONERAÇÃO — MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE COM MAIS DE 600 ASSINATURAS — SITUAÇÃO DA LAVOURA

Maquiné, 12 (J.D.) — Causou profundo pesar no seio da população deste distrito a substituição do sr. Manoel Jacinto Alves Filho no cargo de sub-prefeito, que vinha exercendo desde a vitoria da U.D.N. para prefeito deste município. O fato igualmente causou grande estranheza desmunicípio. O fato igualmente causou grande estranheza por não se ter conhecimento do motivo que originou sua demissão. Tem-se, porém, a absoluta certeza de que tal demissão não foi solicitada pelo demitido. Foi o sr. Manoel Jacinto Alves Filho um dos administradores deste distrito que mais se destacou no cargo que exerceu, dado seus sentimentos democráticos, espírito de serenidade, chefe exemplar de numerosa família e pela sua formação social soube conquistar as simpatias dos habitantes deste distrito. Como prova da amizade que aqui desfruta, foi lhe oferecido uma homenagem da qual constou de assinaturas em listas especialmente organizadas para êstes fim. O texto das mesmas foi o seguinte: "Exmo. Sr. Manoel Alves Filho, M. D. Sub-Prefeito deste distrito, tendo chegado ao conhecimento do público que em breve sereis substituido em vosso honroso cargo, os signatários desta manifestação de apreço, tão bem merecida por vós, servem-se deste meio para significar-vos a expressão de agradecimento e estima. O ato desta demonstração de afeto, sr. Sub-Prefeito, nada mais significa do que a gratidão e o reconhecimento do vosso nobre mérito. Maquiné, 25 de Novembro de 1948". As referidas listas foram assinadas por mais de 600 assinantes, representando assim a quase totalidade do eleitorado deste distrito.

Situação da Lavoura — Com as chuvas caidas nestes últimos dias, tem melhorado consideravelmente a situação da lavoura. A cultura do milho do tarde tem-se desenvolvido satisfatoriamente, o que não acontece com a plantação da mesma época, que, em virtude da grande seca, ficou completamente inutilizada. Grande parte da colheita de feijão ficou igualmente dapificada, devido às chuvas torrenciais desta semana.

AS DIRETORIAS ARQUIDIOCESANAS dos quatro ramos da AÇÃO CATÓLICA convidam a todos os seus sócios para a manifestação de desagravo ao Emmo. Cardeal Primaz da Hungria, vitima da sanha comunista, manifestação promovida pelas Congregações Marianas, no domingo próximo, dia 23 do corrente, às 18 horas, defronte à igreja de Na. Senhora do Rosário. — Roga-se que as representações compareçam com suas respectivas bandeiras.

ATENÇÃO - AGENTES DO JORNAL DO DIA

Estando este jornal ativando seus serviços do INTERIOR DO ESTADO, apelamos aos nossos dedicados Agentes para que se empenhem junto aos CORRESPONDENTES do JORNAL DO DIA, no sentido de ser consideravelmente aumentada a remessa de NOTICIARIO de sua localidade, que gostaríamos de ver figurando ao menos uma vez em cada quinzena nas colunas do nosso jornal.

Caso nossos prestimosos AGENTES encontrem qualquer dificuldade para ser atendido este nosso apelo, solicitamos queiram entrar em contato com o revmo. Vigario de sua Paroquia, ao qual rogamos muito encarecidamente nos queira esclarecer, apresentando suas sugestões para a solução de quaisquer dificuldades no setor do noticiario do Interior do Estado, que reputamos de máxima importancia para a vida do JORNAL DO DIA.

O Rio Grande do Sul deverá figurar com destaque no proximo certame nacional de atletismo

O prêmio «Belfort Duarte», sua história e sua regulamentação

Transferida para sábado a abertura da temporada no Grêmio

FALTOU ÁGUA NA "BAIXADA", DAÍ A TRANSFERENCIA

Reinava grande expectativa em torno da abertura da temporada de 49, pelo Gremio Pôrto-Alegrense, anunciada para ontem, á tarde, no tradicional "Fortim da Baixada".

Grande era o número de aficionados do glorioso Campeão Farroupilha que, ontem, no "ground" dos Moinhos de Vento, aguardava o reinicio dos treinos do Gremio, sob as ordens de Bumbell e Aparicio. A falta de água, porém, motivou o adiamento para o sábado próximo, quando então, se já houver água, serão reiniciadas as "hostilidades" contra a n.º 5...



ANO II — PÔRTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 21 DE JANEIRO DE 1949 — N.º 600

MAIS TRÊS JOGADORES QUEREM DEIXAR SÃO JANUÁRIO

RIO, 20 (Asapress) — O Vasco da Gama, sempre foi um clube que teve jogadores para formar quase que três times. Ao que tudo indica, o clube cruzmaltino doravante ficará com um "plantel" muito restrito. Uns jogadores incompatibilizados com o clube e outros por sua livre e espontanea vontade, deixam São Januário. Tivemos recentemente, Rafanell, que de há muito estava afastado e Djalma, ambos atualmente vinculados ao Bangu' A. C.

Depois da saida dos players em apreço já foi noticiada a de Ismael, que já nos declarou positivamente que em hipotese alguma continuará no Vasco. O meia cruzmaltino, não deixou transparecer o seu aborrecimento, limitando-se somente ao que já fizemos aluzão e dizendo que ia ingressar em qualquer clube do Rio este seria o Bangu'. Mas, o Vasco mantem o preço de seu "passe" em Cr$ 100.000,00 o que faz com que o clube desista, a menos de uns trinta mil a exemplo de Djalma.

Pensam os adeptos vascainos que em Ismael haverá um ponto definitivo para as saídas de São Januário.

Acontece no entanto, que mais dois jogadores já estão de malas prontas. Trata-se do goleiro Barqueta, que está em demarches com o Palmeiras de São Paulo e o outro, Tuta sem duvida, um player novo ainda dotado de excelentes qualidades e que daqui para mais alguns anos será até mesmo um scratchman brasileiro.

Este player que chegou há tempos procedente da Bahia, tambem, já está farto de dizer que não quer continuar no Vasco, já tendo sido visto diversas vezes em companhia de um paredro tricolor. Tuta se não seguir o caminho de Barqueta, ingressará no Fluminense, clube que aliás, lhe cobiça da há muito tempo.

Perdendo cinco jogadores eficientes a torcida cruzmaltina ficará a matutar, como apresentar-se-á o Vasco para 49, sem dispor na pior das hipoteses de bons reservas.

História e regulamentação do prêmio «Belfort Duarte»

PREMIANDO OS ATLÉTAS QUE NUNCA SOFRERAM PENAS DISCIPLINARES — ALGUNS DADOS BIOGRÁFICOS DO SAUDOSO ESPORTISTA PARANAENSE BELFORT DUARTE — DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES

Talvez poucos esportistas tenham conhecimentos de que existe uma regulamentação no Código Brasileiro de Futebol que premia os atletas que nunca tenham sofrido qualquer pena disciplinar, durante um determinado periodo. Na verdade poucos são os praticantes do esporte bretão que têm direito a tal prêmio, o que entretanto não queremos dizer que alguns deles não façam jus a ele. Este prêmio oferecido aos nossos atletas futebolisticos, que são medalhas de prata e de ouro, foi instituida pelo Conselho Nacional de Desportos, o qual denominou-o "Belfort Duarte".

HOMENAGENS MERECIDAS

Uma das figuras mais dinamicas do cenario esportivo nacional, sendo mesmo considerado um lutador infatigavel para o desenvolvimento fisico do povo brasileiro, foi sem duvida de qualquer êrro, o esportista Belfort Duarte.

No Estado do Paraná, de onde era filho, e em São Paulo como no Distrito Federal, os esportes devem a Belfort Duarte assinalados serviços tanto como praticante (foi um grande arqueiro) como dirigente.

Mas todos os seus esforços pugnando pelos esportes de sua patria, hoje, tiveram plena compreensão, tanto que o América Futebol Clube, a valorosa agremiação carioca, deu ao seu estadio a denominação deste saudoso esportista. Tambem o Coritiba Futebol Clube, da capital paranaense, associando-se às homenagens a este incansavel esportista deu a sua praça de esporte o seu nome.

Todavia não foram somente as associações esportivas de distintos lugares do país que prestaram as devidas homenagens a este grande benfeitor dos esportes nacionais; tambem a Confederação Brasileira de Desportos associando-se às homenagens instituiu um premio de disciplina aos atletas futebolisticos de todo o país, aliás numa atitude justissima, com finissimas medalhas de prata e de ouro. As primeiras são merecedores os atletas profissionais e as segundas fazem jus os atletas amadores.



Julio, o correto arqueiro gaucho que candidatou-se ao Premio «Belfort Duarte», tanto na categoria de amadores como na de profissional.

A REGULAMENTAÇÃO

Para um atleta conquistar tão almejado prêmio, a regulamentação do futebol brasileiro dá as seguintes disposições:

a) — Para recompensar os atletas merecedores ficam criadas as medalhas denominadas — Prêmio Belfort Duarte — em homenagem ao falecido esportista nacional dr. João Evangelista Belfort Duarte.

b) — O prêmio será conferido aos atletas que preencham as condições seguintes:

1) — não terem merecido punição, qualquer que seja dos orgãos da justiça esportiva ou autoridade com atribuição judicante exceção do arbitro, durante o prazo de quatro (4) anos.

2) — Terem tomado parte em oitenta (80) ou mais competições.

c) — As medalhas são de ouro para os amadores e de prata para os profissionais, com caracteristicas proprias.

d) — O possuidor do prêmio será considerado como tendo prestado relevante serviço ao esporte e, mediante a apresentação da medalha, terá livre ingresso em praça de esporte, por ocasião da disputa de competição de futebol.

e) — As federações providenciarão para a cunhagem das medalhas.

f) — A proposta para a concessão do prêmio será feita ao presidente da C. B. D., a quem compete expedir o diploma.

g) — O prêmio será entregue em ato solene na séde da federação ou liga respectiva pelo Presidente, do Conselho Nacional de Desportos, que poderá delegar poderes a qualquer alta autoridade esportiva.

A 5 de fevereiro o início do Campeonato Brasileiro de Vela

CARIOCAS, PAULISTAS, GAUCHOS, MINEIROS E ESPIRITOS-SANTENSES DISPUTARÃO AQUELE CERTAME

RIO, 20 (Asapress) — O Conselho Supremo da Confederação Brasileira de Vela e Motor, reunido ante-ontem, aprovou o orçamento apresentado pela Diretoria para a temporada do corrente ano. Resolveu, ainda, fixar a data de 5 de fevereiro próximo para inicio do IV Campeonato Brasileiro de Vela, na baia de Guanabara. O certame prosseguirá a 14 do mesmo mês, na represa de Guarajuranga, São Paulo.

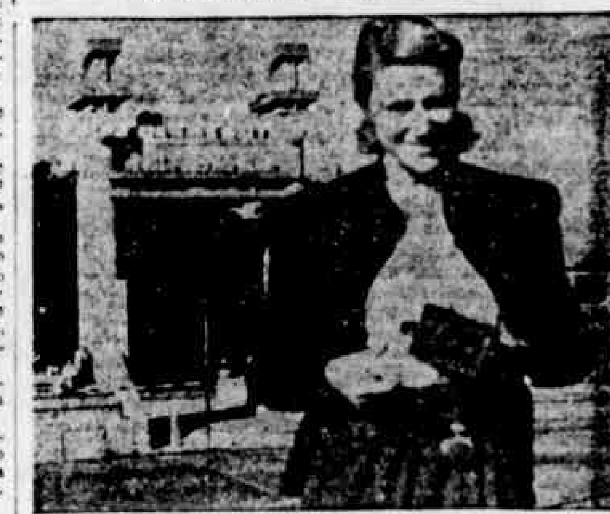
OS CONCORRENTES

Cinco Estados concorrerão ao Campeonato Brasileiro de Vela: Distrito Federal, São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espirito Santo tiveram suas inscrições aceitas pela C. B. V. M.

Participou da reunião, a convite, o sr. Flávio Costa, secretário da Federação Paulista de Vela a Motor.

Intenso preparo dos atlétas selecionados

A "FARG" CONFIANTE EM ENVIAR UMA REPRESENTAÇÃO QUE POSSA BRILHAR NO MÁXIMO CERTAME NACIONAL DO "ESPORTE BASE"



Anelise Schmith, um dos bons valores do esporte base sulino

O Rio Grande do Sul prepara-se febrilmente para a organização de sua equipe de "esporte base" ao próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, que servirá para a escolha da seleção brasileira ao certame sulamericano.

Contando com elementos como Markus, Richter, Gross, Dario, Richard Fetter, Flôr, Bolivar, Anelise, Inocencio e muitos outros, a FARG poderá conseguir uma representação que honre o esporte sulino.

Pinto na chefia da concentração de Poços de Caldas

DESIGNADO PELA C. B. D. — PROVIDENCIA PARA O EMBARQUE DE JOGADORES

RIO, 20 (Asapress) — Já estão sendo tomadas as providências necessárias para o embarque dos jogadores para a concentração de Poços de Caldas. Ontem, o presidente da CBD designou o chefe da concentração. Será o sr. Plinio Segurado Pinto, segundo secretario da diretoria, a quem estará afeta a parte administrativa dos trabalhos naquela estancia, durante a concentração.

A viagem dos jogadores que partirão desta capital também já está distribuida. No dia 16 seguirão seis jogadores e no dia 19, vinte e um, todos em avião da Aerovias Brasil. Os elementos de São Paulo, Rio Grande do Sul e o paranaense Cireno viajarão em automóveis, diretamente da capital paulista no dia 19, e finalmente os quatro jogadores mineiros seguirão de Belo Horizonte, também no dia 19, em avião da Panair do Brasil.





— Que é isso, velho? Será o Papai Noel?
— Nada disso, meu caro... E' um dos jogadores paulistas convocados para os treinos do Selecionado Brasileiro...
(«A Noite» — Rio)

NÃO ACEITARAM O DESAFIO DO CABRAL...

«Repudiado» pela F. R. G. F., nosso colega Cid Pinheiro Cabral, da «Fôlha da Tarde», endereçou a Assembléia Geral da «Mater» a seguinte carta:

«Porto Alegre, 19 de janeiro de 1949 — A' Assembléia Geral da FRGF — Nesta capital.

Chegando ao meu conhecimento, através de uma nota publicada na imprensa vespertina, que essa Assembléia resolveu votar uma moção de repúdio às criticas que tenho feito relativamente aos reflexos da atual direção da FRGF sobre o foot-ball metropolitano;

considerando, ainda, que é de meu dever de cronista lido e conhecido em todo o Rio Grande preservar essa ilustre assembléia de uma tremenda «gaffe», porta-vos que se diz do foot-ball gaucho;

considerando, afinal, minhas responsabilidades e as dessa assembléia,

Rogo que me proporcione, enquanto está reunida, a oportunidade, frente a seus ilustres membros e a quem mais se interessar, de sabatinar o sr. presidentete da FRGF, para que se possa provar da justeza de minhas criticas à sua administração.

Certo de que essa digna Assembléia, que se diz inspirada pelos mais alevantados propositos e idéais democraticos, abrigará com carinho o meu pedido, firmo-me com elevado apreço e consideração. — (ass.) Cid Pinheiro Cabral».

Acontece que os «meninos» resolveram não aceitar o desafio do Cabral... Uma sabatina assim não serve, não pode servir, não é mesmo possivel que se realize... — E' o tal negócio!...

Torneio noturno de futeból em Caxias

INICIATIVA DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DA "PEROLA DAS COLONIAS" — TORNEIO DE TIRO AO PRATO

Caxias do Sul, 20 (J. D.) — Não foi marcada, ainda, data para a realização do Torneio Noturno de Futebol, que a Associação dos Cronistas Esportivos de Caxias do Sul vai promover. Dentro em breve, serão consultados os presidentes dos clubes locais, bem como do Esportivo, de Bento Gonçalves, a fim de serem assentadas as bases definitivas para este Torneio.

TORNEIO DE TIRO AO PRATO

No próximo domingo, será iniciado um sensacional Torneio de Tiro ao Prato, em disputa do troféo "Esportes na Onda", aliás uma justa homenajem ao programa esportivo da Rádio Caxias do Sul. Já estão inscritos para êsse torneio dezenas de conhecidos atiradores, que, por certo, proporcionarão aos aficcionados deste belo esporte, momentos de grande emoção através de seus tiros sensacionais. Vários e significativos prêmios serão oferecidos aos vencedores deste Torneio.

ADIADO

O CERTAME BRASILEIRO DE ATLETISMO, EM VIRTUDE DOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Rio, 20 (Asapress) — O Conselho Técnico de Atletismo, da CBD, em sua próxima reunião apreciará um pedido da Federação Metropolitana de Atletismo para o adiamento do Campeonato Brasileiro.

A dirigente citadina oficiou à CBD pleiteando o recuo de uma semana nas datas do certame, que seria efetuado, não a 11, 12 e 13 de março mas, sim, a 18, 19 e 20 daquêle mês. Ponderou a FMA que a terminação dos festejos de Carnaval a 2 de março viria prejudicar sensivelmente o preparo da equipe em apenas oito dias.

Ao que apuramos há possibilidade, da parte do Conselho Técnico da CBD, de atender à sugestão da dirigente carioca.

Eletricidade em geral

RUA SÃO PEDRO N. ...
FONE 22892

Continuará afastado da F. R. G. B.

Em virtude do sr. Frederico Pedro Miller estar na eminencia de fixar residência fóra da Capital, nesta temporada, o Clube Bocho-filo Navegantes vai oficiar a Federação Rio Grandense de Bocha, credenciando o sr. Mario Merg, atualmente no cargo de secretáiro, como seu delegado junto a "Mater" em 1949.

Ficam assim, sem efeito, os rumores que circulam de que o nosso colega Hugo Smith iria voltar as suas atividades dentro da entidade que controla o esporte do bulim, de onde se encontra afastado há uma temporada.

GRANDE INTERESSE

EM TORNO DO CONCURSO DE NATAÇÃO DO PROXIMO DIA 9, NA PISCINA DO GAUCHO

Em 9 de fevereiro próximo será realizado, na piscina do G. N. Gaucho, mais um concurso de natação. O programa do prélio em referência consta de 17 provas, todas para adultos, sendo elas assim dispostas:

100 metros nado livre, estreantes, recorde 1'10"4, de Arnaldo Sisson.

100 metros nado de costas, juniors, recorde 1'20 de Gilbert Perrenoud.

200 metros nado livre, moças juniors, recorde 3'01"4, Zaida Sisson.

200 metros nado livre, seniors, recorde 2'27, Arnold Mergel.

100 metros nado livre, principiantes, recorde 1'10"1 de Flávio Mascarelo.

100 metros nado de costas, moças principiantes, recorde 1'41"8 de Tranziolita Ramos.

200 metros nado de costas, seniors, recorde 2'54 de Arnold Mergel.



Arnoldo Mergel uma das grandes figuras da natação gaúcha.

100 metros nado de peito, moças juniors, recorde 1.40, de Vera Schuck e Edite Kadoch.

100 metros nado livre, novissimos, recorde 1'08"5, de Verner dos Reis.

100 metros nado de peito, moças novissimos, recorde 1'40"7 de Tranziolita Ramos.

200 metros nado de peito, seniors, recorde 2'59"3 de Paulo Carvalho.

100 metros nado livre juniors, recorde 1"05 de Edu Las Casas.

100 metros nado livre, moças novissimas, recorde 1'29"6 de Zilá Perrenoud.

100 metros nado de peito novissimos, recorde 1'20"6 de George Naday.

4 x 100 metros nado livre, moças juniors, recorde 5'28"8 da FARGS.

4 x 200 metros nado livre, seniors, recorde 10"41, da F. R. G. S.

O Brasil reconhecerá a junta revolucionária de El Salvador

★ RIO, 20 (Asapress) — Apuramos hoje que o governo brasileiro já deu instruções aos nossos representantes diplomáticos na Guatemala e El Salvador para reconhecerem a junta revolucionária de El Salvador.

★ AVENTURAS DO "ANJO DAS CRIANÇAS" — NATAL, 20 (Asp.) — Provavelmente só hoje chegará da capital potiguar o avião "Anjo das Crianças" que desceu ontem em Parnaíba. Conforme se noticiou, o forte vento desviou o pequeno aparelho da sua rota, embora felizmente não impedisse de completar a travessia do Atlantico. O comité de recepção italo-brasileiro tinha solicitado as autoridades da aeronautica civil autorização para o prosseguimento do vôo rumo a Natal ontem mesmo, mas devido as más condições atmosfericas, essa licença foi negada.

★ OITAVO ANIVERSARIO DA AERONAUTICA — RIO, 20 (Asp.) — A Aeronáutica Brasileira comemorou hoje seu oitavo aniversario de fundação. Por êsse motivo, o ministro da Ar, Brigadeiro Armando Trompowsky, lançou uma proclamação à FAB em que declara, entre outras coisas: Recomendo na hora presente sobriedade, firmesa de atitude e serenidade.

★ GREVE A' REVELIA DA ENTIDADE DE CLASSE — S. PAULO, 20 (Asp.) — O presidente do Sindicato dos Ferroviários informou que foi iniciada à revelia da entidade de classe o movimento grevista da estrada de ferro Santos-Jundaí. Acrescentou que apenas 30 empregados da antiga São Paulo Railway participam do movimento.

★ CARGAS DE DINAMITES E BOLETINS COMUNISTAS — S. PAULO, 20 (Asp.) — As autoridades policiais paulistas informam terem detido dois ferroviarios da estrada de ferro Santos-Jundiaí (Ex-São Paulo Railway), conduzindo cargas de dinamite e boletins comunistas. Os dois ferroviarios comunistas pretendiam provocar uma explosão na dita ferrovia.

A Agencia Nacional e o Prefeito

O dr. Ildo Meneghetti, Prefeito de Porto Alegre, recebeu dos funcionários da Agência Nacional o seguinte telegrama:

"Prefeito Ildo Meneghetti — Os funcionários da Agência Nacional que vos aplaudem com maior entusiasmo desde as vitoriosas [illegible] [illegible], das quais são beneficiários e ardorosos propagandistas, diante a medida que vindes de tomar, oferecendo uma oportunidade para que as familias de pouco recursos venham ter suas moradias próprias, candidatos inscritos que são nos terrenos que a Prefeitura terá a venda, renovam seus aplausos e votos de continuada e proficua administração pois só o povo lucrará com vosso popular governo. Saudações cordiais. — (as.) Alcebiades Nogueira, Lauro Silveira, Jorge Afonso Santos.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 21—1—1949 — N.º 600

O PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

LIGEIRA ENTREVISTA COM O SR. ADEL CARVALHO, EM TORNO DA LEI RECENTEMENTE PROMULGADA

Uma das leis complementares da Constituição brasileira que o Congresso ultimou em 1948, foi a do repouso semanal remunerado. Esta lei foi sancionada pelo presidente da Republica a 5 do corrente entrou em vigor a 14, data de sua publicação no "Diario Oficial" da União.

Havendo ainda muitas duvidas sobre a exata interpretação do novo diploma legal, resolvemos ouvir o sr. Adel Carvalho, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre e da Federação das Associações Comerciais, sobre questões praticas a respeito da nova lei.

Interpelado por nossa reportagem disse o presidente da FAC:

"A lei não afeta a situação dos mensalistas, isto é, dos empregados que percebem salario mensal, como é a generalidade dos comerciários e uma parte dos industriários. Estes continuarão, portanto, a receber as mesmas importancias, sem acrescimo algum, visto já estarem incluidos nos ordenados mensais os domingos e feriados. Aos trabalhadores diaristas, ou sejam os que são remunerados em diarias, a lei concede o pagamento dos domingos e feriados, condicionando, entretanto, esse beneficio à assiduidade, no que andou o legislador muito acertado, pois o Brasil precisa estimular o trabalho e não criar novos onus e dificuldades à produção.

Ora, tendo a lei começado a vigorar numa sexta-feira, dia 14, claro está que o primeiro domingo a ser pago é o dia 23, por ser o primeiro que decorre após a primeira semana completa da vigencia da lei. Convém acrescentar que não terão direito ao recebimento da diária correspondente ao domingo, "os empregados que, sem motivo justificado, não tenham trabalhado durante toda a semana anterior, cumprindo integralmente o seu horario de trabalho", conforme preceitua o artigo 6º.

Sabemos que algumas empresas, apressando-se no cumprimento da lei, já pagaram o ultimo domingo, dia 16, e que muitos operarios, com esse ganho inesperado, deixaram de comparecer ao trabalho na segunda-feira seguinte. Dessa incompreensão decorre um duplo perigo: para o trabalho, que fica com o rendimento diminuído, e para o proprio trabalhador que, quando a empresa decidir aplicar devidamente a lei, perderá seu direito à diaria do domingo. Dai a conveniencia de ser divulgado e esclarecido o assunto, no interesse geral, e, particularmente, no dos proprios empregados".

Perguntamos, a seguir, e para finalizar a nossa rapida entrevista, qual, a seu ver, a repercussão da lei na economia geral.

Respondeu-nos o sr. Adel Carvalho:

"Em tese, todo o aumento de despesas resulta no encarecimento da produção e, consequentemente, uma maior carestia de vida. No caso em foco, entretanto, penso que esta maior despesa, representada pela remuneração de descanso semanal, será compensada pelo aumento da produção ou pelo maior rendimento do trabalho, visto representar dita remuneração um premio de assiduidade, o que deverá, presumivelmente, servir de estimulo aos nossos trabalhadores em geral, de cujo esforço tanto depende o melhoramento da economia brasileira e, com oconsequencia logica, o proprio bem-estar social"

CALIDOSCOPIO

COITADINHO DÊLE

Uma chuva de pedras caiu em Limoeiro, norte do Ceará. Diz um despacho telegráfico da "Asapress" que a chuva não assustou o povo tendo, entretanto, ferido seriamente um jumento.

Em outras palavras: choveu pedras "prá burro"!...

"AVIS RARA"

A pérola das empregadas domésticas foi Anne Gabriele, criada tirolesa que morreu aos 93 anos de idade, depois de ter servido desde os 13 anos uma mesma familia.

Certamente foi essa delicada tirolesa o exemplar derradeiro de uma "fauna" que tem d[illegible] rareado bastante...

O ROSARIO

Luiz XIV, o grande soberano de França, de ano de 1643 a 1715, costumava dizer:

— Ficaria bem desconsolado, se deixasse um só dia de rezar o santíssimo rosário!

DE JOÃO GRAVE

Deixa-me rir, ser alegre
Quanta tristeza são penas [illegible]
Já paguei o meu tributo
Com as lágrimas choradas.

ACACIANA

Vale mil vêzes mais ser corrigido pelas advertências de um sábio, do que ser enganado pela lisonja de um tolo.

QUE SE DANEM!

Um telegrama da "Asapress" nos dá conta que vai fechar o Instituto Pasteur de Fortaleza, Ceará, por motivo de falta de verba.

Eis ai uma noticia que dá raiva.

PLAGIARIO

Shakespeare tomava de outros autores os argumentos das suas obras, e as vêzes, até frases inteiras. Malone entreteve-se a estabelecer a filiação de algumas de suas obras. E apurou que nas três primeiras partes do drama "Henrique VI", obra de 6043 linhas, 1771 haviam sido escritas por outros autores, 2373 eram de Shakespeare, mas sôbre a base de outros autores, e 1899 linhas eram totalmente originais do grande escritor inglês.

Essa constatação é, sem duvida, um grande consolo para muitos autores teatrais brasileiros...

SEM ALUSÃO...

Perguntaram certa vez, ao estadista Gladstone, quantos discursos poderia um homem preparar numa semana.

Gladstone respondeu:

— Se é um homem de alta capacidade, um só; [illegible] um homem de mediana mentalidade, dois ou três; se é um imbecil, dez ou doze...

FINALIZANDO

Aquêle rio era tão estreito, tão estreito, mas tão estreito mesmo, que tinha uma só margem!

Desculpem o mau gôsto, e até amanhã.

ZE' PINGADO

O racionamento de água

Continuou ontem o racionamento da água em nossa capital. Talvez, quando entrar em circulação esta edição de nosso jornal, já esteja completamente normalizada a situação, pois, segundo apuramos, esperava-se para a noite de ontem ou madrugada de hoje a restauração da turbina acidentada. O Corpo de Bombeiros, sob o comando do Capitão Roque, e a Diretoria de Transportes e Oficinas da Prefeitura, dirigida pelo dr. Dantos Leal, continuaram na sua tarefa de distribuir água à nossa população.

Os caminhões do Corpo de Bombeiros abasteceram suficientemente o Hospital Pronto Socorro, Santa Casa de Misericordia, Abrigo de Menores, Beneficência Portuguesa, outras instituições e casas de caridade. Os caminhões da DTO, por sua vez, continuaram percorrendo nossas ruas, atendendo ao abastecimento de particulares.

A polícia impediu, mais uma vez, a circulação do órgão comunista «A Tribuna», substituto da «Tribuna Gaúcha»

Como é do conhecimento publico, em portaria do ministro da Justiça, dr. Adroaldo Mesquita da Costa, foi proibida a circulação do jornal comunista "Tribuna Gaucha", tendo a policia interpretado que a ordem estendia-se ao órgão "A Voz do Povo", publicado para substituir o primeiro. Em nova tentativa para burlar a lei, os comunistas, tentaram lançar outro jornal, ao qual deram o nome de "A Tribuna". Mas mais uma vez a policia impediu a sua venda, por tratar-se do mesmo periódico cuja circulação fora suspensa. Não conformados com estas determinações, anteontem, tentaram os comunistas fazer circular "A Tribuna", apesar das ordens policiais, o que ocasionou [illegible] confusão na frente do prédio onde funcionam suas oficinas, à rua Gal. Camara.

Anteontem, uma comissão esteve no gabinete do secretário do Interior, dr. Otacilio Morais, para solicitar providencias a fim de que fosse permitida a circulação do jornal "A Tribuna". Aquêle titular afirmou que nada competia ao Executivo do Estado resolver, já que a ordem partia do Ministério da Justiça, ao qual deveriam recorrer. Ontem s.s., procurado novamente pela mesma comissão, pediu que fosse feita reclamação por escrito, à qual deu, posteriormente, o seguinte despacho:

"Tendo em vista a informação de fls. 2, prestada pela Repartição Central de Policia, em que declara que, em inquerito policial em andamento, existem elementos evidenciadores de que "A Tribuna" nada mais é do que burla flagrante às portarias do Exmo. sr. Ministro da Justiça suspendendo, temporàriamente, a publicação da "Tribuna Gaucha" e da "Voz do Povo", ressalta, desde logo, que somente ao mesmo Senhor Ministro, suposta autoridade coatora, cabe tomar conhecimento da espécie e resolver a respeito salvo ao requerente, de fls. 2 preferir recorrer à via judicial. Volte o processo à Repartição Central de Policia, para os devidos fins. S. I. J. — 20-1-1949. (as.) Otacilio Morais, secretário do Interior e Justiça.

QUERIAM PUBLICAR O JORNAL A' FORÇA

Diante desse despacho, a policia tomou providencias a fim de impedir, de qualquer maneira, que o jornal fosse publicado, estabelecendo um cordão de isolamento à frente das oficinas, para onde também foi enviada uma força policial, a fim de manter a ordem, em virtude das declarações feitas pelos redatores do jornal ao dr. Oscar Alfredo Klein, delegado adjunto à Diretoria. Nessas declarações disseram os comunistas que procurariam fazer com que o jornal circulasse a todo o custo e que não se responsabilizavam pelas familias que tivessem que chorar a morte de seus chefes.

Mais tarde, os funcionários dêsse órgão telefonaram ao dr. Coriolano de Albuquerque, diretor do Fôro, impetrando "habeas-corpus", porque afirmaram que mais de trinta pessoas se encontravam detidas nas oficinas, sem poder sair. Respondeu aquele juiz que não poderia dar nenhum despacho a um "habeas-corpus" impetrado telefonicamente. Mas, no sentido de resolver a situação, dirigiu-se à Repartição Central de Policia, em caracter pessoal. Ali conseguiu convencer os comunistas a respeitarem as determinações policiais.

Os vermelhos comprometeram-se, então, a não fazer circular o jornal, que já tinha sido impresso. Diante disso, a policia permitiu a saida dos funcionarios do jornal, os quais deveriam sujeitar-se anteriormente a uma revista. Foi então designado o delegado dr. Benito Sousa, para fiscalizar este serviço, comparecendo também ao local o dr. Granit de Sousa, da DESSEP.

Em declarações que fez à nossa reportagem o dr. Hélio Carlomagno, titular da DESSEP, afirmou-nos que a policia nunca teve intenção de promover desordens, mas que sob hipotese alguma permitirá a circulação do jornal.

Disse-nos, ainda s.s., que a policia não relaxará o cumprimento das ordens superiores a não ser mediante decisão judicial, e que tudo fará para que isso seja feito dentro da ordem.

RADIOGRAMA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Em resposta a um rádio transmitido pelo dr. Hélio Carlomagno, o ministerio da Justiça enviou a seguinte resposta:

"Dr. Hélio Carlomagno, Diretor Segurança Social, Palegre. — Nr. 405 — Atenção rádio 12 corrente, esclareço este ministerio fixou seguinte orientação: "Ainda portaria suspensão jornal comunista deve ser compreendida [illegible] regular demonstrando manutenção identidade orientação este, corpo redatorial, tipografia e outros elementos. Apreensão nesse caso deve abranger toda edição. Responsaveis devem ser processados infringencia artigo 330, Codigo Penal. Cords. sds. (as.) Amor Macial, Chefe Gabinete".

GRANDE USINA ATÔMICA SUBTERRANEA SERIA CONSTRUIDA NA RUSSIA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A União Soviética construirá uma grande usina atômica subterranea, sob o rio Sang, ao norte de Erevan, capital da Armenia, segundo um artigo da República Soviética publicado pelo sr. Sulzberger, chefe do departamento estrangeiro do "New York Times".

Segundo o mesmo jornal, que afirma ter obtido tal informação de fonte digna de fé, seis grandes cavernas subterraneas foram cavadas numa colina distanciada 50 quilometros ao norte de Erevan.

Cerca de 500.000 metros cubicos de rochas teriam sido dinamitados no maciço báltico para abrir o espaço necessário à usina.

Prefeitura de Viamão

Conforme publicamos, o industrialista Luiz Pinto Chaves Barcelos, Prefeito de Viamão, restabelecido da enfermidade que o obrigou a solicitar uma licença, acaba de reassumir o cargo para o qual foi eleito por significativa maioria, e, nesse sentido, enviou aos Drs. Walter Jobim e José Batista Pereira, respectivamente Governador do Estado e Secretário das Obras Publicas, os seguintes telegramas:

Doutor Walter Jobim — DD. Governador do Estado. Tenho a subida honra de comunicar a vossência que reassumi hoje o cargo de prefeito municipal, esperando que continue este municipio a merecer a mesma atenção dispensada pelo governo do Estado na realização dos serviços públicos municipais, óra prejudicada em face da atitude de vereadores, que não dão numero para a sessão extraordinária para revisão da lei que aprovou o plano de saneamento. Respeitosas saudações".

— "Dr. José Batista Pereira, DD. Secretário das Obras Públicas. Tenho a satisfação de comunicar-vos ter reassumido hoje o cargo de prefeito municipal. Aproveito a oportunidade para expressar a vossa senhoria meu descontentamento face a impraticabilidade da realização da sessão extraordiária da câmara de vereadores para revisão da lei que aprovou o plano de urbanização e saneamento desta cidade, situação que vem entravando a marcha dos serviços respectivos a essa Secretaria. Cordiais saudações".

A falta de arroz no Rio

TORNA-SE IMPRESCINDIVEL A LIBERAÇÃO DO COMERCIO DESSE GENERO DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Segundo impressões colhidas por nossa reportagem na Bolsa e nos meios comerciais em geral, o único remédio para evitar a falta de arroz no Rio é a liberação desse produto. Enquanto a CCP tabelar o arroz no Rio a preços inferiores ao do custo real, é evidente que êsse gênero procedente de nosso Estado demandará outros mercados consumidores onde, por não haver tabelamento, possa obter preços compensadores.

Por outro lado, a CEAP, aumentando para 40% a retenção obrigatória sôbre cada lote embarcado para fóra do Estado, e exigindo, também, preços de sacrificio para o arroz destinado ao consumo interno do Rio Grande do Sul, agravou a situação do Rio de Janeiro, pois onerando em mais de doze cruzeiros o saco, tornou ainda maior a diferença entre o custo Cif-Rio e os preços tabelados naquela praça.

Deve-se notar ainda que o arroz embarcado no ano passado para a Capital Federal montou o dôbro da quantidade suprida em 1947, de modo que ao Rio Grande não póde caber culpa alguma na falta ora notada nos abastecimentos daquele mercado.

Pensam ainda os comerciantes locais não ser justa, do ponto-de-vista brasileiro, nem a retenção obrigatória do arroz neste Estado, nem o tabelamento arbitrário no Rio, pois ambas essas medidas, visando proteger parcelas regionais de consumidores, estão agravando as condições de vida dos habitantes das demais regiões do país, o que contraria o espirito de brasilidade que os próprios governos devem ser os primeiros a incutir e manter.

Preferência aos ex-funcionários interinos nas nomeações para cargos públicos

APRESENTADO PELO DEPUTADO CAFE' FILHO UM PROJETO-DE-LEI NESSE SENTIDO

Rio, 20 (ASP) — Pelo sr. Café Filho, foi ontem apresentado à Mesa da Câmara dos Deputados um projeto de lei que estabelece o seguinte:

Para as nomeações interinas, em classes iniciais de carreiras e cargos isolados para cujo provimento efetivo se exija concurso, e as admissões de extranumerários que se fizerem independente de provas de habilitação, em todos os órgãos dos poderes públicos federais, inclusive as autarquias, é garantida a preferência para os ex-funcionários interinos federais que satisfaçam às condições do artigo seguinte. Para poder desfrutar dessas preferências, o ex-funcionário interino deve satisfazer às seguintes condições: a) — ter servido como interino, no minimo um ano; b) — não ter sido demitido do cargo que interinamente exercera; c) — ter nêle revelado assiduidade ao serviço, considerando-se como assíduo aquêle que, no período de um ano, não haja faltado, sem justificação, mais que cinco dias, consecutivos ou interpolados; d) — não estar exercendo função ou cargos públicos, entendidos como tais todos os integrantes de entidades jurídicas de direito público; e) — satisfazer as condições gerais exigidas para o provimento de cargo ou função públicos, previstas em lei, em igualdade de condições com qualquer outro candidato à interinidade ou à função de extranumerário.

No caso de dois ou mais candidatos ao provimento de uma função ou cargo, far-se-á o desempate com base nos seguintes elementos: a) — maior tempo de serviço público; b) — maiores encargos de familia; c) — titulos dos quais se possa inferir da função ou do cargo para instrução relativa ao mistér os quais se vai efetuar a nomeação ou admissão; d) — ser a nomeação interina ou a admissão pretendida para cargo ou função existentes em órgão em que haja trabalhado o candidato.

Mediante os pedidos dos interessados, em simples carta, o órgão central orientador da administração de pessoal no serviço público civil federal incluirá em relação, que manterá em dia, para os fins previstos nesta lei, os nomes das pessoas por ela abrangidas. No caso de provimento de cargo ou função nas condições referidas, o órgão da Administração Federal, direta ou delegada, que o tiver em vista, fará, prèviamente, a indispensável consulta à repartição orientadora da politica de pessoal, sôbre a existência ou não de candidato relacionado em virtude da lei, que esteja em condições de ser beneficiado com a nomeação ou admissão, transitando o expediente sempre em caráter urgente. O Poder Executivo tomará as providências complementares que julgar necessárias ao cumprimento da lei, dentro do prazo de trinta dias, contado de sua promulgação.

Segundo aniversário do «JORNAL DO DIA»

Transcorrendo no próximo dia 26 deste mês o 2.º aniversário do «JORNAL DO DIA», convidamos as excelentíssimas autoridades, as classes conservadoras, do comércio, Indústria e produção, as classes trabalhistas, Federações e Sindicatos, e os nossos leitores em geral, para uma visita às nossas instalações, à rua Duque de Caxias n.º 920, que durante todo aquele dia estarão franqueadas ao público.

Comissão Representativa da Assembléia

Na sessão de ontem pela manhã, do Legislativo estadual, usou da palavra o sr. Teras Dutra, que anuncia ter sido informado da morte, em Campo Novo, distrito de Tres Passos, do major Eugênio Correia Nascimento, destacado membro do P. S. D. local, tendo [illegible] [illegible] a personalidade do extinto, proposto a inserção em ata, de um voto de pesar pelo falecimento desse político, bem assim fôsse comunicada à familia enlutada a realização dessa homenagem. O requerimento do representante pessedista é aprovado unanimemente.

Sobre a interdição da sede da União Nacional de Estudantes falou o sr. Leonel Brizola.

O sr. Guilherme Mariante critica perseguições que teria havido, das autoridades policiais a operarios, assegurando que tais fatos estão gerando um grande descontentamento no meio dos trabalhadores. Prosseguindo, diz que, contrariando o artigo 218 da Constituição do Estado, a Diretoria de Navegação Fluvial, da S. O. P. teria despedido, sem aviso prévio, numerosos trabalhadores do interior criando para os mesmos e suas familias uma situação dificil. E, após diversos comentarios em tôrno da materia, termina, lendo e encaminhando à mesa dois pedidos de informações.

Na ordem do dia, entra em discussão, com parecer favoravel, o requerimento n.º 13, que pede informações ao Governo do Estado sobre o preenchimento do cargo de subdelegado de Policia de D. Feliciano, distrito de Encruzilhada do Sul, após o que é encerrada a sessão.

Concurso na Alfândega para despachante aduaneiro e ajudante

Foram abertas na Alfândega desta capital, as inscrições referentes ao concurso para despachante aduaneiro e ajudante, sendo o prazo de inscrição encerrado dia 27 do corrente mês.

Versará o concurso para despachante aduaneiro sobre interpretação e aplicação das tarifas alfandegarias, o conhecimento pratico dos serviços aduaneiros e Legislação da Fazenda, na parte aplicavel à matéria.

O concurso para ajudante de despachante aduaneiro versará sobre aritmética, portugués, e noções de Contabilidade.

As inscrições poderão ser feitas na 1.ª secção, no edificio da Alfandega, e os candidatos deverão provar que são brasileiros, maiores de 21 anos, que possuem folha corrida, que não são comerciantes falidos, que estão quites com o Serviço Militar, e que tem idoneidade moral, atestada por duas pessoas.

As provas para ajudante de despachante serão feitas às 14 horas do dia 12 de fevereiro, e as de despachante aduaneiro as 14 horas do dia 12 de março proximo futuro.